



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

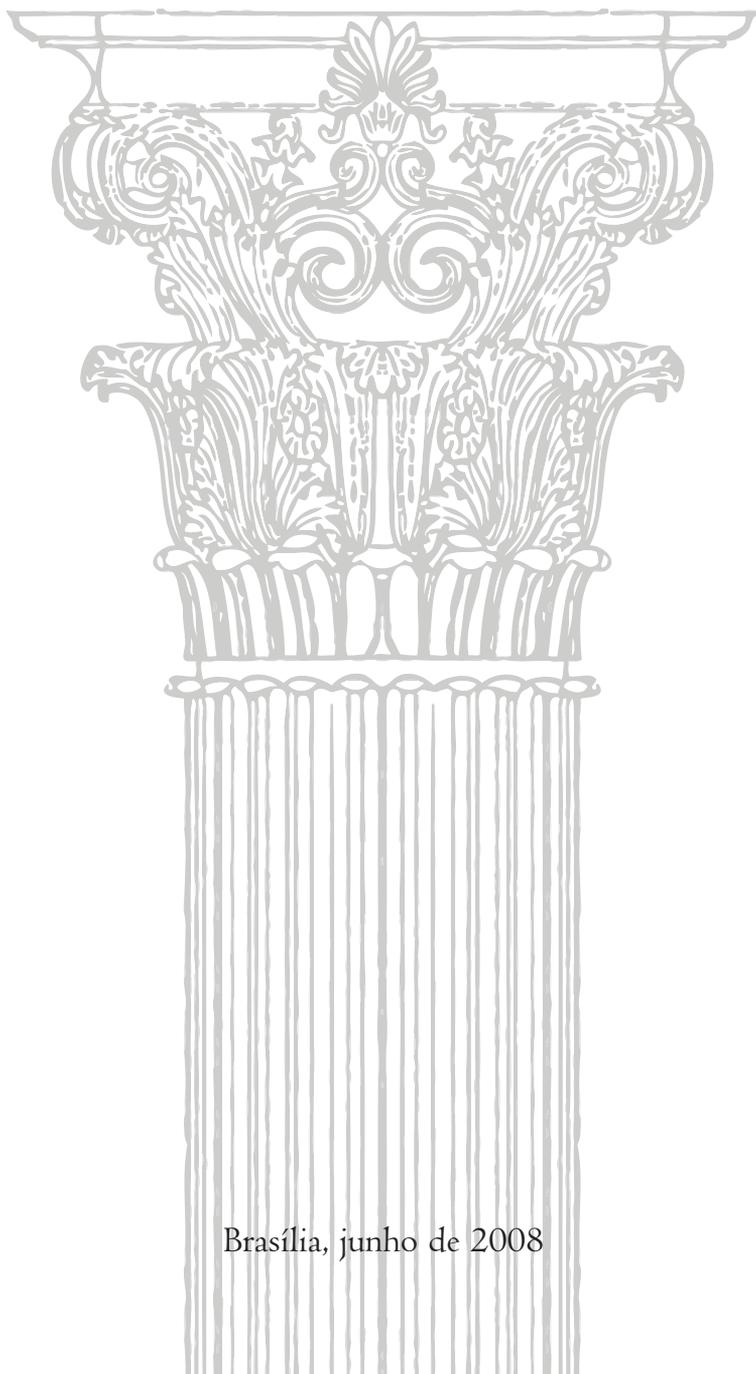
UNI
TWIN

Cátedras UNESCO no Brasil



Cátedras UNESCO no Brasil

UNI
TWIN



Brasília, junho de 2008

Representação da UNESCO no Brasil

Representante
Vincent Defourny

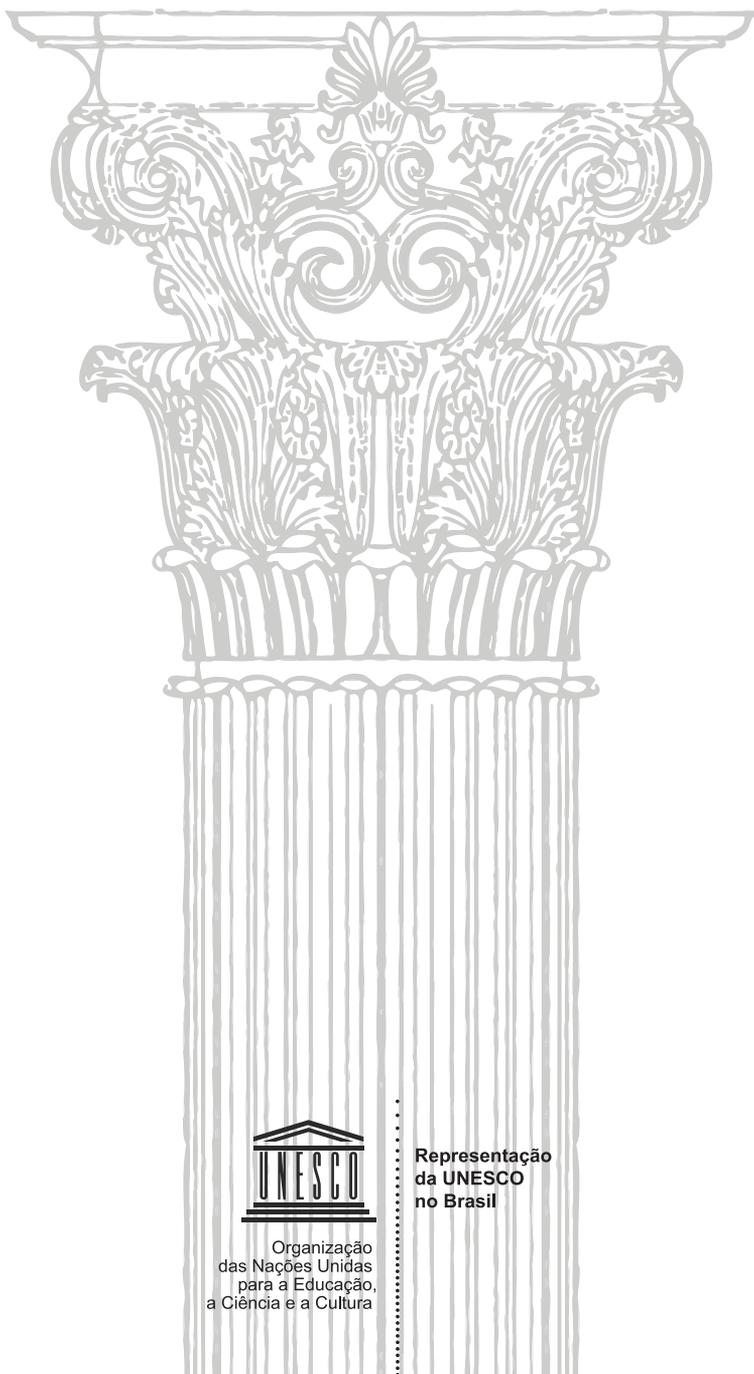
Programa de Cátedras no Brasil

Coordenador
Célio da Cunha

Assistente
Maria Cristina Badke

Cátedras UNESCO no Brasil

UNI
TWIN



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Representação
da UNESCO
no Brasil

©2008 Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)

Revisão técnica: Sueli Teixeira Mello e Jeanne Sawaya

Capa, projeto gráfico e diagramação: Edson Fogaça

Cátedras UNESCO no Brasil. – Brasília : UNESCO, 2008.
116 p.

BR/2008/PI/H/23

1. Educação Superior—UNESCO—Brasil 2. Inovações Educacionais—Universidades—Brasil I. UNESCO

CDD 378



Organização das Nações Unidas para a
Educação, a Ciência e a Cultura
Representação no Brasil
SAS, Quadra 5, Bloco H, Lote 6, Ed.
CNPq/IBICT/UNESCO, 9º andar
70070-914 - Brasília - DF - Brasil
Tel.: (55 61) 2106-3500
Fax: (55 61) 3322-4261
Site: www.unesco.org.br
E-mail: grupoeditorial@unesco.org.br

SUMÁRIO

1	O Marco Estratégico da UNESCO no Brasil e as cátedras.....	7
2	Cátedras UNESCO no Brasil	
2.1	Cátedra UNESCO de Educação a Distância - UnB.....	17
2.2	Cátedra UNESCO de Ciências da Educação para a Formação de Docentes e Investigação Educativa - UCG.....	18
2.3	Cátedra UNESCO em Ciências da Educação com Ênfase em Educação a Distância - UFMT.....	20
2.4	Cátedra UNESCO de Formação Docente na Modalidade de Educação a Distância - UFMG.....	22
2.5	Cátedra UNESCO em Educação a Distância - UCB.....	24
2.6	Cátedra UNESCO de Educação e Desenvolvimento Humano - IAS.....	26
2.7	Cátedra UNESCO de Direito à Educação - USP.....	29
2.8	Cátedra UNESCO de Bioética - UnB.....	31
2.9	Cátedra UNESCO para o Desenvolvimento Sustentável - UFPR.....	34
2.10	Cátedra UNESCO de Biologia da Forma e do Desenvolvimento - UFRJ.....	37
2.11	Cátedra UNESCO Água, Mulheres e Desenvolvimento - UFOP.....	39
2.12	Cátedra UNESCO de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável - UFPA.....	41
2.13	Cátedra UNESCO de Cultura de Paz - UFPR.....	44
2.14	Cátedra UNESCO Cidade e Meio Ambiente - Colégio do Brasil/ORDECC....	46
2.15	Cátedra UNESCO em Economia Global e Desenvolvimento Sustentável - Colégio do Brasil/ORDECC.....	48
2.16	Cátedra UNESCO de Desenvolvimento Durável - UFRJ.....	50
2.17	Cátedra UNESCO em Trabalho e Sociedade Solidária - Unisinos.....	53
2.18	Cátedra UNESCO de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância - USP.....	55

2.19	Cátedra UNESCO sobre as Transformações Econômicas e Sociais Relacionadas ao Problema Internacional das Drogas – UERJ/UFRJ/Museu Emílio Goeldi.....	58
2.20	Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional - UMESSP.....	60
2.21	Cátedra UNESCO “José Reis” de Divulgação Científica - USP.....	62
2.22	Cátedra UNESCO de Leitura - PUC-RIO.....	65
2.23	Cátedra UNESCO de Multilinguismo e Produção de Conteúdo em Língua Portuguesa no Mundo Digital - UNICAMP.....	68
2.24	Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade -UCB.....	71
3	Siglas.....	73
4	Currículos.....	78
5	Anexos	
I	Diretrizes e procedimentos para elaboração de um projeto para o Programa UNITWIN/ Cátedra UNESCO.....	87
II	Relatório do II Encontro das Cátedras UNESCO no Brasil.....	103
III	Declaração de Cáceres 2007 - Encontro Internacional de Cátedras UNESCO sobre Ibero-América	111

1. O Marco Estratégico da UNESCO no Brasil e as cátedras*

Vincent Defourny**

Quero primeiramente salientar a importância dessa reunião no contexto do novo marco estratégico recentemente lançado para orientar as ações da UNESCO no Brasil (UBO). Estou certo de que uma maior interação entre as cátedras e as áreas programáticas do UBO pode gerar inúmeras iniciativas de grande alcance para o cumprimento das metas e objetivos da Organização. As cátedras são instâncias de produção e difusão de conhecimento nas áreas de mandato da UNESCO e, assim, elas podem contribuir de forma significativa para ampliar a relevância das prioridades estabelecidas para o país.

O modelo de cooperação internacional defendido pelo Brasil direciona-se, em boa medida, a projetos capazes de fornecer assistência de qualidade aos parceiros governamentais e não-governamentais nas áreas de especialização da UNESCO, agregando valor aos programas e contribuindo para o desenvolvimento nacional. O Brasil evoluiu muito nos últimos anos. Hoje dispõe de recursos financeiros e humanos de alto nível, e também financeiros que potencializam e ampliam a cooperação internacional. Nessa direção, as cátedras podem desempenhar papel de destaque.

* Discurso proferido por ocasião da II Reunião Nacional das Cátedras UNESCO no Brasil, realizada em 30 de novembro de 2005, Brasília, DF.

** Representante da UNESCO no Brasil.

O Marco Estratégico

O Marco Estratégico da UNESCO no Brasil foi concebido a partir de análise prévia de seus problemas sociais, seguindo-se ampla discussão com os parceiros. Com uma população de quase 200 milhões de habitantes, o Brasil é um país de contrastes. Apesar da proporção de pessoas que vivem abaixo da linha de pobreza ter diminuído nos últimos anos, quase 1/3 dos brasileiros ainda se encontram em situação de pobreza ou de extrema pobreza. Além disso, persiste a desigualdade e a discriminação. A reincidência desses fatores está na raiz dos grandes desafios que a nação tem pela frente.

Configura-se, dessa forma, um cenário de desigualdades econômicas, políticas e sociais que o impedem de entrar numa rota mais promissora de desenvolvimento humano e sustentado. É certo que se torna necessário reconhecer o esforço e o mérito de políticas públicas que procuram enfrentar esses desafios, destacando-se entre eles: a erradicação do analfabetismo; a melhoria da qualidade da educação; a redução da vulnerabilidade ambiental; da violência e dos conflitos sociais; a redução da pobreza; a promoção da diversidade e a universalização do acesso às novas tecnologias. No entanto, devido a omissões históricas, o Brasil acumulou enorme déficit social e cultural.

Nessa perspectiva, o principal objetivo da UNESCO no Brasil é o de oferecer, nas áreas de seu mandato, cooperação técnica crescentemente qualificada à altura das exigências do país e que, efetivamente, possa representar uma contribuição substantiva à meta de desenvolvimento sustentado. A agência desfruta de credibilidade e possui inúmeras vantagens comparativas. O desafio interno que sobressai é o de como aproveitar esses pontos positivos no contexto de uma diversidade tão ampla como a do Brasil.

Para tanto, a UNESCO no Brasil, por ocasião de elaboração de seu Marco Estratégico, procedeu à ampla análise da situação nacional e das políticas públicas em vigor, além de ter considerado as prioridades indicadas pelos governos - federal, estadual e municipal - e pela sociedade civil. Algumas questões críticas foram identificadas, a partir das quais se chegou a um conjunto de objetivos estratégicos para a Organização, a seguir discriminados:

Temas Transversais

1. Prevenção da violência entre os jovens

Os direitos humanos são sistematicamente afrontados pela violência e pela insegurança. Nas últimas décadas, o crime e a violência aumentaram de forma drástica no Brasil, vitimando, sobretudo, o segmento jovem da população. A UNESCO fará uso da experiência adquirida no Brasil e no exterior, no contexto da Década Internacional de Promoção da Cultura de Paz e da Não-Violência (2001-2010), a fim de empreender iniciativas intersetoriais eficazes e de efeitos duradouros.

2. Educação para o desenvolvimento sustentável

Atendendo à proposta do Fórum Internacional para o Desenvolvimento Sustentável de Joanesburgo, em 2002, a Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou a Década Internacional de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014). Seu principal objetivo é integrar princípios, valores e práticas do desenvolvimento sustentável a todos os aspectos da educação e da aprendizagem. Isso representa uma nova visão de educação, capaz de ajudar as pessoas de todas as idades a entenderem melhor o mundo onde vivem e tratando da complexidade do inter-relacionamento de problemas, entre eles, a pobreza, o consumo predatório, a degradação ambiental, a deterioração dos ambientes urbanos, o recrudescimento dos conflitos sociais e a violação dos direitos humanos que ameaçam o futuro do país.

3. Combate à discriminação racial

O Brasil ainda é marcado por racismo e discriminação social. Essa situação não é somente prejudicial aos direitos humanos mais fundamentais, como também constitui forte obstáculo ao desenvolvimento humano mais justo e mais democrático. O enfrentamento desse desafio requer uma abordagem transversal, de forma a mobilizar todos os recursos disponíveis, humanos e financeiros. O Escritório da UNESCO, em Brasília, e seus cinco escritórios-antena, localizados em diversas regiões do país, envidarão esforços no sentido de gerar sinergias e apoiar iniciativas e movimentos sociais que venham a oferecer contribuição efetiva na luta contra o racismo.

4. Promoção de sítios de valor excepcional

A longa história das relações entre o Brasil e a UNESCO permitiu a criação de espaços privilegiados a serviço dos valores e das missões da Organização. Esses espaços que podem ser tanto os sítios históricos ou naturais considerados patrimônios mundiais, como as universidades que abrigam as cátedras UNESCO, continuarão a merecer especial atenção. Uma reserva da biosfera ou uma cidade histórica pode se converter em matriz, de forma a viabilizar uma atuação integrada e intersetorial, com ações simultâneas nas áreas programáticas de Ciências Naturais, Educação, Cultura, Ciências Humanas e Sociais e Comunicação e Informação.

Comunicação e Informação

1. Fortalecer a mídia democrática por meio do acesso a informações diversificadas e de qualidade, por intermédio de ações catalisadoras de diferentes iniciativas de inclusão digital, promoção e formulação de políticas de preservação do patrimônio digital, patrocinando iniciativas sobre as implicações éticas, culturais e sociais do uso das novas tecnologias, facilitando a cooperação Sul-Sul e apoiando o monitoramento das violações da liberdade de imprensa e de expressão.

2. Promover o uso de tecnologias de informação e comunicação na educação, principalmente apoiando ações para a educação inicial e continuada de professores, como também de outros profissionais necessários ao desenvolvimento do país.

3. Apoiar políticas de informação e conhecimento para o desenvolvimento social, mediante a proposição de ações transversais que mobilizem competências e recursos intersetoriais, inclusive de agências multilaterais.

Ciências Humanas e Sociais

1. Promover a inclusão social, a redução da pobreza e a luta contra a desigualdade social, mediante linhas de ação, entre outras, de apoio ao Poder Público na formulação, implementação e avaliação de políticas destinadas à redução das desigualdades, bem como estudos e pesquisas para possibilitar melhor compreensão dos problemas sociais relacionados à pobreza.

2. Promover os direitos humanos e a luta contra o racismo e a discriminação, incentivando debates e sensibilizando a opinião pública, principalmente os jovens, quanto à importância dos direitos humanos para o desenvolvimento de sociedades sustentáveis.

3. Reforçar os princípios éticos na ciência e promover a filosofia, organizando debates, discussões e seminários sobre temas contemporâneos relacionados à ética na ciência, à filosofia e à bioética.

Educação

1. Apoiar os esforços nacionais no sentido de atingir os objetivos da Educação para Todos quanto ao acesso universal e à qualidade da educação. Esse objetivo deve ser realizado não apenas pela oferta de insumos à formulação de políticas, mas também por meio de avaliações dos progressos alcançados, de incentivo aos debates e de defesa do direito fundamental à educação para todos.

2. Contribuir para a geração de conhecimento na educação. A UNESCO assumiu o compromisso de atuar como *clearing house* e laboratório de idéias no âmbito da matriz de cooperação técnica desenvolvida por ela junto aos estados-membros. Nessa direção, especial atenção será dada à rede de cátedras UNESCO.

3. Prestar cooperação técnica para o fortalecimento das políticas e práticas educacionais. No campo da educação, o desenvolvimento de competências técnicas nos estados-membros e a cooperação internacional constituem duas ferramentas importantes para universalizar a educação básica e melhorar sua qualidade.

Ciências Naturais

1. Promover a gestão integrada dos recursos hídricos, com destaque para a revitalização das bacias hidrográficas em situação vulnerável, incentivando a conservação, o uso racional da água e o monitoramento da qualidade por meio da educação sobre seu uso;

2. Promover a proteção, a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica. A UNESCO apoiará o fortalecimento da Rede Brasileira de Reservas da

Biosfera e dará apoio à gestão integrada dos Sítios do Patrimônio Natural Mundial.

3. Apoiar a construção de competências em ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável, pois a UNESCO tem também a missão de contribuir para a melhoria da política científica e tecnológica brasileira. Especial ênfase será dada ao ensino das ciências e à divulgação científica.

Cultura

1. Promover a incorporação dos instrumentos legais da UNESCO nas políticas culturais. Os esforços devem ser concentrados na conversão dos compromissos internacionais em ações concretas no âmbito das políticas públicas. O momento é estratégico para otimizar sinergia histórica entre as políticas culturais brasileiras e as recomendações da UNESCO.

2. Intensificar a relação entre cultura e desenvolvimento, por meio da capacitação e do compartilhamento de conhecimentos. O Brasil possui forte potencial para usar sua diversidade cultural como alavanca para o desenvolvimento social e econômico.

3. Salvaguardar os direitos culturais e incentivar o diálogo entre culturas e civilizações. Os esforços de tratar a cultura como um direito e de considerar suas relações com as políticas de desenvolvimento são recentes no Brasil. Torna-se necessário esclarecer, de maneira mais sólida, o papel da cultura e promover maior articulação entre os atores, priorizando-se, também, os instrumentos de avaliação das ações em curso.

Convergência entre o Programa Cátedras e o Marco Estratégico

Uma leitura sucinta do Programa Cátedras permite indicar alguns pontos de convergência que podem ser considerados, com vistas à maior articulação com as áreas programáticas do UBO. Assim, encontram-se na presente publicação os seguintes setores e áreas do conhecimento indispensáveis para o desenvolvimento das sociedades:

1. Inclusão Digital
2. Rede Latino-Americana e do Caribe de Bioética

3. Ciências da Educação para a Formação de Docentes
4. Educação Continuada de Professores
5. Inovações Tecnológicas para a Formação de Professores
6. Escola e Cultura de Paz
7. Ecologia Social e Desenvolvimento Sustentável
8. Estudos e Reflexões sobre o Processo de Globalização
9. Biologia da Forma e do Desenvolvimento
10. Desenvolvimento Durável, Ecologia social e Desenvolvimento Sustentável
11. Educação a Distância
12. Trabalho e Solidariedade
13. Direitos Humanos, Democracia e Paz
14. Formação de Pesquisadores e Estudiosos da Comunicação
15. Educação e Desenvolvimento Humano
16. Divulgação Científica
17. Água, Mulheres e Poder de Decisão
18. Formação de Sociedades Leitoras
19. Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável e Intercâmbio entre universidades européias, canadenses e latino-americanas, no âmbito das Universidades Amazônicas (Unamaz), com ênfase na Educação à Distância
20. Multiligüismo no Mundo Digital
21. Cidades e Meio Ambiente

Observa-se, com uma leitura mais aprofundada, que a descrição das ações e do planejamento das atividades nas diversas cátedras está contemplada no Marco Estratégico. Ademais, como foram pensadas e concebidas para se tornarem instâncias de reflexão, produção e disseminação de conhecimentos, elas podem também ser vistas como centros fertilizadores dos ideais e compromissos da UNESCO. O Marco Estratégico não somente teve o cuidado de incluí-las, como, ainda, ressaltar sua importância.

Articulação entre as Áreas Programáticas e as Cátedras

Acredita-se que, à medida que as cátedras incluam em seus planos de trabalho temas considerados prioritários pelo Marco Estratégico aprovado para o Brasil, ações conjuntas tornar-se-ão mais viáveis, podendo gerar efeitos recíprocos relevantes. Por outro lado, como as cátedras estão inseridas no processo de produção de conhecimentos, elas podem e devem indicar à UNESCO questões e desafios a serem enfrentados.

Nesse processo de articulação, a realização de pesquisas, tanto as que forem demandadas pela UNESCO quanto as que se originarem dos diversos acordos de cooperação com o poder público, reveste-se da mais alta importância. As cátedras podem mobilizar a competência de uma ou mais universidades de forma a assegurar a qualidade das investigações, condição essencial para garantir credibilidade à UNESCO.

Por isso, considero importante e necessária uma articulação maior entre as cátedras e a Representação da UNESCO no Brasil. Essa interação, que deve ser permanente, ampliará a família UNESCO, como também o seu valor agregado.

Pelas áreas de convergência apontadas, projetos conjuntos são possíveis. O grande propósito do Marco Estratégico é o de inaugurar uma nova fase nessas relações, dinamizando-as e, por conseguinte, fazendo surgir novas idéias e projetos concretos.

A minha expectativa é que, doravante, seminários e eventos diversos, pesquisas e estudos, avaliações de projetos e debates públicos tornem-se cada vez mais frequentes como realizações conjuntas entre as cátedras e as áreas programáticas do UBO e de outras instâncias da UNESCO.

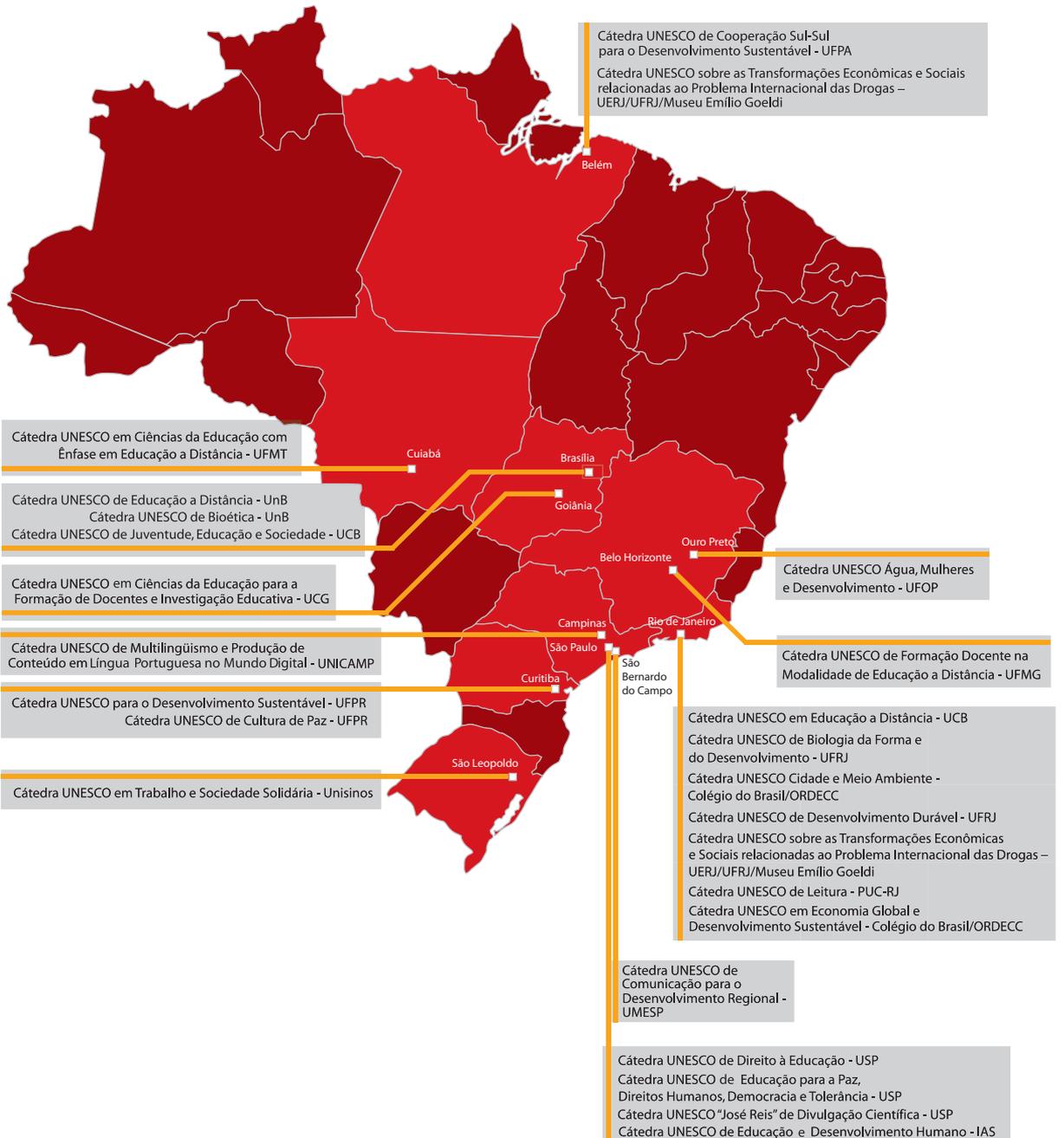
Estou certo de que esta publicação, ao divulgar e disseminar o trabalho de docentes e pesquisadores envolvidos no Programa Cátedras UNESCO, possibilitará a ampliação, tanto do conjunto de áreas de conhecimento imprescindíveis ao desenvolvimento sustentável e às metas da Organização, quanto sua distribuição regional, na medida em que renovará o interesse das universidades e instituições que as acolhem.

2. Cátedras UNESCO no Brasil

UNI
TWIN



Localização das cátedras



Cátedra UNESCO de Educação a Distância

2.1

Universidade de Brasília (UnB)



Apresentação

A Cátedra UNESCO de Educação a Distância, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, criada em 1994, constitui-se em espaço de reflexão, pesquisa e experimentação no uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Além de favorecer o conagraçamento e a sinergia entre as diferentes iniciativas da universidade, destaca-se o Grupo Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (Ctar), cujos objetivos de seus pesquisadores e professores concentram-se no desenvolvimento de experiências e possibilidades pedagógicas das TICs, dentro de uma perspectiva crítica e colaborativa na oferta de cursos a distância (híbridos: presenciais/*on line*).

Objetivos

- Apoiar a reflexão, a pesquisa e a experimentação no uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).
- Favorecer o conagraçamento e a sinergia entre diferentes iniciativas da Universidade de Brasília na esfera da aplicação das TICs na aprendizagem.
- Contribuir para a democratização do acesso ao conhecimento, fortalecendo iniciativas de educação aberta e continuada por meio das TICs.

Atividades

- Curso de Avaliação Institucional
- Curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância
- Curso para Professores em Início de Escolarização – Secretaria de Educação, DF
- Experimento de Disciplinas no Curso de Pedagogia na WEB (Rede de Alcance Mundial)
- Observatório de Inclusão Educacional e Tecnologias Digitais
- Curso de Administração Educacional
- I Curso de Introdução ao *Open Office Writer* (no âmbito do IV SDSL – *Symmetric Digital Subscriber Liner*)
- Seminários internacionais e nacionais

Coordenador: Prof. Dr. Elício Bezerra Pontes

Endereço: Universidade de Brasília – Faculdade de Educação –

Prédio FE-5/Dois Candangos, Sala AT 07.

CEP 70910-900 – Brasília, DF. Telefone: (61) 3307-2017.

E-mail: ebpontes@gmail.com ou carmen@fe.unb.br

Site: www.fe.unb.br/catedra

2.2 Cátedra UNESCO de Ciências da Educação para a Formação de Docentes e Investigação Educativa

Universidade Católica de Goiás (UCG)

Apresentação

A Educação, fundamentada na qualificação e capacitação de professores, é um dos Objetivos do *Marco Estratégico para a UNESCO no Brasil*. Nessa perspectiva, a *Cátedra UNESCO de Ciências da Educação para a Formação de Docentes e Investigação Educativa* está em sintonia com a constatação de que “aperfeiçoar a formação de professores é uma medida de suma importância em qualquer esforço visando melhorar a qualidade da educação” (Marco Estratégico, p.26).

Criada em março de 1997, a cátedra vincula-se, do ponto de vista administrativo, à Pró-Reitoria de Graduação e, do ponto de vista acadêmico, à Coordenação Geral do Centro de Educação Aberta e a Distância, da UCG.

Objetivos

- Construir uma política sólida de ensino superior na modalidade a distância que, por sua vez, contribuirá para o enriquecimento dos demais serviços que a Universidade desenvolverá em seu processo de interiorização.
- Produzir metodologias, tecnologias de ensino e materiais adequados à educação a distância.
- Contribuir para a articulação entre a UCG e as redes federal, estadual e municipal de Educação, em busca da melhoria da qualidade de ensino, em todos os níveis, por meio de projetos e atividades de formação docente.



Atividades

1. Ensino

1.1 Graduação

As ações centraram-se no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura na área de Física na modalidade a distância, elaborado em parceria com outras instituições de ensino superior e aprovado no processo seletivo para implementação do Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício no Ensino Fundamental e no Ensino Médio (Pró-Licenciatura), instituído pelo Ministério da Educação (Portaria Ministerial nº 7, de 22 de fevereiro de 2006). No Estado de Goiás, o curso previsto para fevereiro de 2008 será ofertado em nove pólos, sendo que estão sob responsabilidade da UCG, um na cidade de Quirinópolis e outro na cidade de Luziânia.

1.2 Educação Continuada

Em 2006, foi ofertado o Curso Ensinando e Aprendendo no Mundo Digital para professores interessados nessa área de estudo. O Curso LIBRAS *on line* e Formação de Professores: metodologia a distância, direcionado exclusivamente aos professores da UCG, vem possibilitando a ação da cátedra referente à formação continuada de professores e possibilitando a qualificação da docência para a inclusão social do deficiente auditivo.

2. Pesquisa

A Pesquisa Formação de Professores e o Uso de Tecnologias insere-se no Sub-Projeto da Pesquisa Programa de Formação de Professores da UCG: avaliação, diretrizes curriculares e redimensionamento do currículo, que permitiu, em 2006, a apresentação do trabalho *Discipline with half-actual methodology: a study for implementation with quality*, no evento 22º ICDE (*International Council for Open and Distance Education*), realizado na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

Coordenadora: Prof.^a Dra. Rose Mary Almas de Carvalho

Endereço: Universidade Católica de Goiás – Avenida Universitária, nº 1069, Setor Universitário – CEP: 74605-010 – Goiânia, Goiás.

Telefone: (62) 3946-1318. Fax: (62) 3946-1057.

E-mail: rose.cead@ucg.br

Cátedra UNESCO em Ciências da Educação com Ênfase em Educação a Distância

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Apresentação

A criação desta cátedra na Universidade Federal de Mato Grosso representou ganhos efetivos tanto na consolidação da experiência do uso da educação a distância, quanto na implementação de pesquisas voltadas para a discussão do uso dessa modalidade. Criando processos de retro-alimentação entre fazeres e teorias no campo, tais pesquisas contribuem para a produção acadêmica da instituição e são desenvolvidas no espaço em que está abrigada, no Programa de Pós-Graduação do Instituto de Educação (PPGE) da UFMT.

Desde sua criação, em 1994, a cátedra esteve vinculada a propostas de trabalho de natureza interdisciplinar e interinstitucional, concorrendo, assim, para a dinamização das atividades do Instituto de Educação (IE), como um todo, e cumprindo todos os objetivos para ela definidos.

Objetivos

- Incentivar o intercâmbio entre as universidades na área das Ciências da Educação.
- Investigar e produzir conhecimentos na área das Ciências da Educação, congregando e apoiando grupos diferenciados no sentido de expandir a ação da cátedra.

Atividades

Por meio desses objetivos, a cátedra referendou e apoiou a experiência, na área da Formação de Professores, do Núcleo de Educação Aberta e a Distância (Nead) da UFMT. Vale destacar que, desde 1992, o Nead já trabalhava em articulação com a UNESCO no desenvolvimento de experiências de atuação docente com as séries iniciais do ensino fundamental.

Na realização dos seminários de educação que ocorrem anualmente no IE desde 1992, criou-se, por meio da cátedra, o Grupo de Trabalho em Educação a Distância, fazendo com que volume razoável de pesquisas nessa modalidade fosse ali socializado.



Respaldo e integração dos trabalhos efetuados pelo Grupo de Trabalho do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) denominado Laboratório de Estudos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (Letece) com previsão de quatro anos de duração (2007 a 2010). Trabalhará com os reflexos e usos dessas tecnologias nos processos de formação, principalmente nos de nível superior. Com isso, serão ampliadas a discussão e a investigação sobre os novos códigos, significados e o acelerado processo de veiculação de informações, buscando-se compreender de que maneira refletem-se no campo educacional, seja ele formal ou informal.

Parcerias com instituições que trabalham com Educação a Distância na América Latina, Canadá e Europa, permitindo o desenvolvimento de projetos de formação superior de professores do Mato Grosso. Destacam-se a Télé-Université du Québec, a Universidade Estatal a Distância da Costa Rica, a Pontifícia Universidade Católica do Chile e a Open University, no Reino Unido.

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Kátia Morosov Alonso

Endereço: Universidade Federal de Mato Grosso – Instituto de Educação – Avenida Fernando Correa da Costa, S/N – Cidade Universitária – Bairro Coxipó – CEP: 78060-900 – Cuiabá, MT. Telefone/Fax: (65) 3615-8434.

E-mail: katia@cpd.ufmt.br

Site: www.nead.ufmt.br

Cátedra UNESCO de Formação Docente na Modalidade de Educação a Distância

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Apresentação

A Cátedra UNESCO de Formação Docente na Modalidade de Educação a Distância (EAD), instalada em 1996, congrega professores visitantes, professores da UFMG, alunos de graduação e pós-graduação que, nesse núcleo, vêm realizando projetos de ensino, de pesquisa e extensão, os quais envolvem produção e avaliação de materiais didáticos para a EAD, o desenvolvimento de ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, bem como a formação de tutores para os cursos nessa modalidade.

Objetivos

- Fortalecer o ensino superior e a modalidade de educação a distância, potencializando competências ainda pouco desenvolvidas.
- Aprofundar o debate sobre a formação, a informação e a investigação em educação a distância, gerando um referencial crítico sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Atividades já desenvolvidas

Projeto Integra – Inovação Tecnológica na Graduação em Pedagogia – consistiu em desenvolver um ambiente virtual que articulasse as disciplinas e áreas temáticas do curso de Pedagogia com as demandas provenientes do campo da ação educativa identificadas por profissionais das escolas públicas.

Projeto Seiva – Sistema Interativo de Aprendizagem – implicou no desenvolvimento, na aplicação e na avaliação, em âmbito nacional, de um ambiente virtual específico para tutores do Curso de formação pedagógica para profissionais em saúde na área de enfermagem, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz), resultando em vários estudos e pesquisas na área.

Coordenação do Sistema de Tutoria do Curso Normal Superior – Veredas, desenvolvido na Faculdade de Educação (FAE) da UFMG, produzindo um ambiente virtual para o acompanhamento da prática pedagógica dos alunos inseridos em seus contextos educativos.

Coordenação do pólo tecnológico da FAE/UFMG, responsabilizando-se pela produção de materiais impressos, videográficos e digitais necessários ao ensino presencial e à distância.

Linhas de atuação

1. Produção de materiais instrucionais para cursos a distância ou semipresenciais envolvendo os seguintes projetos:

- a) Projeto ÁGORA (Curso de especialização em saúde da família, de âmbito nacional, com financiamento do Ministério da Saúde);
- b) Participação no Programa de formação inicial para professores em exercício no ensino fundamental e no ensino médio (Pró-Licenciatura), instituído pelo Ministério da Educação (MEC);
- c) Curso de formação de profissionais da área de saneamento, em âmbito regional (região Sudeste), coordenado pela Escola de Engenharia da UFMG.

2. Formação e acompanhamento de tutores para cursos a distância:

- a) Curso de especialização em saúde da família, em âmbito regional, com recursos do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/MEC).

3. Grupo de estudo e pesquisa:

- a) EAD – interlocuções, cadastrado no CNPq, congrega vários subprojetos - nos quais se destacam Mapeamento do Planeta Terra e Estudo da Arte Tecnologia - em interface com outros grupos de estudo da FAE/UFMG.

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Juliane Corrêa

Endereço: Universidade Federal de Minas Gerais - Faculdade de Educação
Campus Pampulha – CEP: 31270-901 – Belo Horizonte, MG.

Telefone: (31) 3409-5340/3409-5338 – Fax: (31) 3409-6208/3409-5340.

E-mail: juliane@fae.ufmg.br

Site: www.fae.ufmg.br/catedra

Cátedra UNESCO em Educação a Distância

Universidade Castelo Branco (UCB)

Apresentação

A Cátedra UNESCO em Educação a Distância, criada em 1999, na Universidade Castelo Branco (UCB), situada no Rio de Janeiro, RJ, em parceria com a Universidad Nacional de Educación a Distancia (Uned), de Madri, na Espanha, engloba em seu programa ações vinculadas à capacitação de professores, à pesquisas e a atividades sobre os campos em que a UNESCO é detentora de conhecimentos especializados, entre os quais a educação para a paz.

Objetivos

- Promover, em colaboração com a Uned, um sistema integrado de atividades de pesquisa, formação, informação e documentação na área da educação a distância.
- Estimular a colaboração entre professores de alto nível internacional e a equipe da UCB, assim como entre outras instituições brasileiras.
- Colaborar na formação de professores capazes de responder às necessidades dos alunos do ensino obrigatório e que vivem em regiões de difícil acesso.
- Oferecer educação permanente e contribuir para a reciclagem profissional.
- Realizar pesquisas sobre a eficácia da modalidade educação a distância como alternativa metodológica no contexto do sistema de ensino brasileiro.

Atividades

- Cursos de pós-graduação *lato sensu* na sede da UCB sobre Gestão Escolar Integradora; Administração Escolar; Supervisão Escolar; Orientação Educacional e Psicopedagogia.
- Cursos de âmbito nacional, em parceria com o Exército Brasileiro, nas áreas de Docência do Ensino Superior; Língua Portuguesa; Gestão Estratégica de Recursos Humanos; Gestão da Administração Pública; Gestão da Comunicação e Marketing Institucional.

- Grupos de estudos com a participação de alunos e professores dos cursos de graduação e pós-graduação, tanto *lato sensu* quanto *stricto sensu*, sobre Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Currículo, com foco na Educação para a Paz.

- Ciclo de palestras sobre Ética e Filosofia na Coordenação do Curso de Pedagogia e com a participação de todos os cursos da UCB.

- Atuação no Programa de Mestrado em Motricidade Humana da UCB, desde 2003, em publicações, palestras, seminários e, ainda, participação em eventos esportivos e culturais.

Linhas de atuação

Buscando, cada vez mais, articulação entre instituições de ensino e setores de comunidades – locais, nacional e internacional – propõe-se atividades compartilhadas, envolvendo ensino, pesquisa e extensão. A expectativa diante da crença nas parcerias e no compartilhamento apóia-se na percepção de que do envolvimento e da troca de experiências entre realidades diferentes faz surgir um dado novo que, de um modo geral, na sua unidade contempla as diferenças, respeitando-as.

Definiu-se, para 2007 e 2008, cursos de:

1. Formação e Treinamento de Tutores
2. Especialização em Gestão de EAD
3. Mestrado em Educação na modalidade EAD
4. Implementação de novos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*
5. Estudos e pesquisas sobre o crescimento quantitativo e qualitativo dos cursos de graduação a distância no Brasil
6. Pesquisa sobre a contribuição das políticas e objetivos desenvolvidos pelas escolas da Rede PEA-UNESCO no Brasil para a melhoria da qualidade do ensino fundamental.

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Ziléa Baptista Nespoli

Endereço: Universidade Castelo Branco – Avenida Santa Cruz, nº 1.631 – Realengo – CEP: 21710-250 – Rio de Janeiro, RJ.

Telefone: (21) 2406-7702 ou 2406-7765 – Fax: (21) 2401-9696.

E-mail: znespoli@castelobranco.br

Cátedra UNESCO de Educação e Desenvolvimento Humano

Instituto Ayrton Senna (IAS)

Apresentação

A convergência de interesses e de referenciais teóricos entre o Instituto Ayrton Senna (IAS) e a UNESCO explicita-se na convicção de que a educação, como alavanca do desenvolvimento, deve centrar-se na transformação de potenciais humanos em competências. A melhor forma de organizá-las é em torno dos Quatro Pilares da Educação expressos no *Relatório da Comissão Internacional da UNESCO sobre Educação para o século XXI*, de Jacques Delors, publicado pela UNESCO. Assim, o IAS tem como estratégia traduzir em seus programas os quatro conjuntos de competências básicas voltadas para a formação integrada: a pessoa (aprender a ser); o cidadão (aprender a conviver); o profissional-empresendedor (aprender a fazer) e o “aprendente” permanente (aprender a conhecer).

A Cátedra UNESCO de Educação e Desenvolvimento Humano, cujo Termo de Assinatura foi firmado em 12 de janeiro de 2004, estrutura-se, nesse sentido, com base no princípio maior do Instituto que define a educação pública de qualidade como a principal forma de promover o desenvolvimento humano no país. Nessa perspectiva, realiza ações nas áreas da educação formal e da educação complementar, por meio do esporte, da arte, da comunicação, da tecnologia digital, entre outras.

O IAS, portanto, mesmo não sendo universidade ou entidade acadêmica, tem papel fundamental na preparação de profissionais e lideranças para o governo, para o mundo corporativo e, naturalmente, para o Terceiro Setor. Volta-se para a construção, disseminação e transferência de conhecimentos e tecnologias educacionais em educação e desenvolvimento humano. Envolvidos na Cátedra, são mais de vinte profissionais com formação acadêmica diversa, especializados em Educação Formal, Juventude e Educação Complementar que planejam, gerenciam e executam a formação de mais de 60 mil educadores ao ano.

Objetivos

- Na área de pesquisa: construção de conhecimentos e tecnologias educacionais em sua área de atuação.
- Na área de disseminação: distribuição generalizada de conhecimentos por meio de publicações, eventos e, cada vez mais, virtualmente.
- Na área de ensino-aprendizagem: formação de lideranças e profissionais para governos, em especial na área de políticas públicas, de educadores, de organizações do Terceiro Setor, de empresas, em especial na área de responsabilidade social corporativa.
- Na área de documentação: criação de um acervo de documentos sobre as questões pertinentes a suas áreas de atuação.

Atividades

1. Na área de pesquisa: as atividades caracterizam-se não só pelo aprimoramento, sistematização e expansão de seu referencial teórico – composto de duas vertentes básicas, quais sejam o paradigma do desenvolvimento humano e os Quatro Pilares da Educação – mas, também, e fundamentalmente, na sua aplicação às vias de desenvolvimento humano: educação formal, esportes, artes, entre outros, enriquecendo e aperfeiçoando, dessa forma, o próprio referencial teórico.

2. Na área de disseminação de conhecimentos: sob a égide da Cátedra, reedição de várias publicações, entre as quais *Manual de Avaliação de Projetos Sociais*, *Pedagogia do Sucesso*, *Educação para o Desenvolvimento Humano pelo Esporte*, *Avaliação de Programas – concepções e práticas*.

3. Na área de ensino-aprendizagem: programas de formação presencial ou a distância para 64.526 educadores com o objetivo de implementar soluções em educação para o desenvolvimento humano.

4. Na área de documentação: detalhamento sobre todas as atividades para que, oportunamente, existam fontes originais para elaborar a história da instituição e do papel do Terceiro Setor no Brasil.

Os programas desenvolvidos pelo IAS em 2006 foram: *Acelera Brasil*, de correção do fluxo escolar; *Se Liga Brasil*, de desenvolvimento da auto-estima da

criança pela oportunidade de ingressar no universo letrado; *Circuito Campeão*, de atenção às séries/anos iniciais do ensino fundamental, principalmente na etapa da alfabetização; *Rede Vencer*, de ofertar, baseada em indicadores e metas de sucesso na aprendizagem, suporte para que as redes de ensino possam alcançar os resultados desejados; *Sua Escola a 2000 por Hora*, de uso inovador da tecnologia para a formação integral dos estudantes; *Comunidade Conectada*, de inclusão digital; *Educação pelo Esporte*, de atuação complementar à escola por meio de atividades esportivas, jogos e brincadeiras; *SuperAção Jovem*, de protagonismo juvenil e *Educação pela Arte*, de planejamento, com a organizações não-governamentais que atuam no campo da arte e da educação com crianças e jovens, de itinerários formativos para o desenvolvimento de competências pessoais, relacionais, cognitivas e produtivas.

Perspectivas

- Elaboração de cursos sobre soluções educacionais desenvolvidas pelo IAS, em parceria com 14 universidades federais.
- Ampliação da atuação em soluções educacionais para outras cidades e municípios brasileiros, bem como para o exterior.
- Divulgação do trabalho por meio de publicações, de revista própria e de veiculação nos meios de comunicação de massa, regionais e segmentados.
- Ações de advocacia social para envolver a sociedade na causa do desenvolvimento humano.
- Curso, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), de formação de jornalistas para ampliar a cobertura do tema desenvolvimento humano com destaque à educação.

Coordenadora: Margareth D. Goldenberg

Endereço: Instituto Ayrton Senna - Rua Dr. Olavo Egídio, nº 287

São Paulo, SP – 16º andar CEP: 02037-000 – Telefone: (11) 6974-3041.

E-mail: mgoldenberg@ias.org.br

Site: www.senna.org.br

Cátedra UNESCO de Direito à Educação

Universidade de São Paulo (USP)

USP

Apresentação

O direito à educação constitui típico direito social, na medida em que implica a oferta de serviços correspondentes e adequados pelo Estado. A Cátedra UNESCO de Direito à Educação busca preencher algumas lacunas na área do Direito Educacional, entre as quais, a própria ausência de estudos e pesquisas, pois se trata de um campo novo e pouco explorado no Brasil; a omissão das instituições de ensino superior públicas que ainda não disseminaram cursos de pós-graduação seja *lato sensu*, seja *stricto sensu*, sobre Direito Educacional e, ainda, o enfoque limitado e tradicional de elaborar e interpretar a legislação educacional, o que impede ser utilizada como um instrumento dotado de racionalidade, a partir de uma concepção mais dinâmica e prática para, dessa forma, assegurar o Direito à Educação.

A criação da cátedra foi vislumbrada a partir das conclusões e sugestões colocadas por ocasião do *Workshop Challenges and Perspectives of Law and Education*, organizado pelo Supremo Tribunal Federal e pelo Governo do Estado de São Paulo, nos dias 14 e 15 de dezembro de 2006, em cooperação com a Associação de Magistrados do Brasil e com o apoio da UNESCO e da *European Association for Education Law and Policy* (ELA). Também vem atender à antiga reivindicação da Associação Nacional de Direito Educacional, manifestada pelos profissionais da área em vários congressos e seminários já realizados no Brasil.

Nesse sentido, os trabalhos a serem desenvolvidos serão dirigidos à comunidade acadêmica, estudantes, professores e a outros profissionais do campo do desenvolvimento social, o que implica não apenas qualificar o exercício dos direitos civis, políticos e sociais, como ainda a disseminação e o compartilhamento de valores comuns pela existência de um sentimento coletivo de identidade.

Objetivos

- Contribuir para alcançar as metas do desenvolvimento.
- Promover um sistema efetivo de pesquisas, informações e estudos sistemáticos no campo do Direito Social à Educação, em uma perspectiva comparada e com ênfase no Direito brasileiro.
- Promover pesquisa e capacitação em políticas e soluções jurídicas, no sentido de assegurar o mais amplo acesso e eficiência à educação.
- Facilitar a colaboração entre pesquisadores de alto nível e o corpo docente da Universidade de São Paulo com a outras instituições, especialmente da América do Sul e do Hemisfério Sul, mas também entre outras regiões do mundo.
- Oferecer cursos em nível de pós-graduação sobre Direito à Educação e Legislação Educacional.

Atividades e perspectivas

Ainda em processo de consolidação, a cátedra será implementada e coordenada pelo Programa de Mestrado em Direitos Humanos da Universidade de São Paulo, no qual, em um período de três anos, a disciplina em nível de pós-graduação no campo do Direito à Educação formará cerca de dezenove profissionais especializados no tema.

Serão organizadas e realizadas várias atividades na área do Direito à Educação, tais como seminários, mesas-redondas e debates regionais no campo das inovações jurídicas na área da avaliação da qualidade da educação, contando ainda com a presença de professores visitantes.

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Nina Beatriz Stocco Ranieri

Endereço: Universidade de São Paulo – Largo de São Francisco, nº 95 – São Paulo, SP.

Telefone e Fax: (11) 3111-4010/4118/4119 ou 3188-3355.

E-mail: nranieri@usp.com

Cátedra UNESCO de Bioética

2.8

Universidade de Brasília (UnB)



Apresentação

Reconhecida pela UNESCO, em 2004, a Cátedra de Bioética, da Universidade de Brasília, origina-se do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética, cadastrado pioneiramente na área pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) como Grupo de Pesquisa, desde 1994, e relacionado ao Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da UnB.

A cátedra teve, ainda, participação decisiva na organização de seis Congressos Brasileiros de Bioética, sendo também a executora, em 2002, em Brasília, DF, do *Sixth World Congress of Bioethics*, promovido pela *International Association of Bioethics*.

A *Revista Brasileira de Bioética* (RBB) órgão científico trimestral da Sociedade Brasileira de Bioética - é produzida, integralmente, sob a responsabilidade da cátedra e está em seu terceiro ano de publicação ininterrupta.

Objetivos

- Apoiar, com relação à pós-graduação *stricto sensu*, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, tendo formado oito mestres e nove doutores em linha específica de pesquisa.
- Oferecer, o Curso de Especialização (*latu sensu*) em Bioética, tendo formado 239 especialistas até 2006, com a produção de 101 trabalhos de finais de curso que deram origem a 58 publicações em periódicos científicos indexados ou como capítulos de livro. Já em sua nona edição, em 2007, o curso conta com 36 alunos e há cinco anos, por meio de seus pesquisadores, publicou seis livros especializados em Bioética, nas suas diferentes áreas temáticas.
- Ofertar, no campo do ensino de graduação, duas disciplinas regulares para as diferentes carreiras acadêmicas da UnB.



Atividades

- Apoio à consolidação e expansão da Rede Latino-Americana e do Caribe de Bioética da UNESCO (Redbioética), criada em Cancún, no México, em 2003, e de cujo Conselho Diretor o coordenador da cátedra é presidente.
- Assessoria ao governo brasileiro na construção do Projeto de Lei nº 6032, de 2005, que propõe a criação do Conselho Nacional de Bioética, já encaminhado pela Presidência da República ao Congresso Nacional.
- Oferta, em 2007, do IX Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Bioética da UnB, apoiado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) do Ministério da Saúde, Fundação Nacional do Índio (Funai) e Secretaria Nacional de Direitos Humanos.
- Organização do Programa de Mestrado e Doutorado em Bioética, previsto para 2008.
- As publicações dos professores/pesquisadores envolvidos na pesquisa e na pós-graduação em Bioética totalizam: 111 livros; 252 capítulos de livros; 372 artigos científicos em periódicos internacionais indexados e 519 artigos científicos em periódicos nacionais indexados.
- Apoio à expansão, na América Latina, da Sociedad Internacional de Bioética (Sibi), com sede na Espanha.
- Assessoria ao governo brasileiro na preparação das posições nacionais em relação à Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos da UNESCO, homologada em Paris, França (em 19 de outubro de 2005).

Organização do Seminário Nacional de Apresentação da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos, com o apoio do governo brasileiro (ministérios das Relações Exteriores, da Saúde, da Ciência e Tecnologia e Secretaria Nacional de Direitos Humanos), realizado em 24 de maio de 2006, em Brasília, DF.

Assessoria de apoio à organização do V Congresso Brasileiro de Bioética e do I Congresso de Bioética do Mercosul, realizado em Foz do Iguaçu, no Paraná, de 31 de agosto a 3 de setembro de 2005.

A Cátedra UNESCO de Bioética da UnB foi uma das oito cátedras existentes no mundo convidada a participar da *Periodic SHS Consultation between HQs-based Staff and Regional Advisers* da UNESCO, realizada em Magny Le Hongre, França, de 27 a 29 de junho de 2007, onde foram discutidas as novas orientações estratégicas para o Programa UNITWIN/UNESCO *Chairs*.

Perspectivas

Atualmente, encontra-se em estudo pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação, a proposta de criação do Programa de Mestrado e Doutorado em Bioética – primeiro do país na modalidade - com início previsto para março de 2008 e disponibilidade anual de seis vagas para o doutorado e doze para o mestrado. Terá como única área de concentração a Saúde Pública a ser desenvolvida por meio das seguintes três linhas de pesquisa: Fundamentos da Bioética e Saúde Pública; Situações Emergentes em Bioética e Saúde Pública e, por fim, Situações Persistentes em Bioética e Saúde Pública.

Coordenador: Prof. Dr. Volnei Garrafa

Endereço: Universidade de Brasília – Faculdade de Ciências da Saúde –
Sala BN 108 – Caixa Postal: 04451

CEP: 70904-970 – Brasília, DF.

Telefone: (61) 3307-2113 – Telefax: (61) 3307-3946.

E-mail: bioetica@unb.br

Site: www.bioetica.catedraunesco.unb.br

Cátedra UNESCO para o Desenvolvimento Sustentável



Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Apresentação

Concedida à Universidade Federal do Paraná, em 24 de março de 1994, a cátedra está, desde então, vinculada ao Programa de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento (Made), dessa instituição.

O Conselho Executivo da cátedra é composto, oficialmente, desde dezembro de 2000, por professores da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPR e dos departamentos de Geologia, de Ciências Sociais, de Geografia, de Zootecnia, de Botânica e de Geologia. É, também, assessorado por um Conselho Diretor composto por professores de universidades francesas que mantêm intercâmbio com a UFPR: Universidade Paris 7, Universidade de Bordeaux e Divisão de Ciências Humanas e Sociais da UNESCO.

Além dos integrantes dos conselhos, estão envolvidos com a cátedra todos os professores do Made, cujos nomes e áreas de atuação podem ser consultados em www.doutmeio.ufpr.br

A cooperação científica internacional, ao estimular e coordenar redes de instituições - e sempre com atenção particular àquelas dos países em desenvolvimento - é um reforço importante para a consecução dos objetivos da cátedra.

Objetivos

- Realização de atividades de pesquisa, informação, documentação e formação superior, orientadas a partir das necessidades dos principais atores sociais do meio ambiente.
- No centro dessas atividades, a valorização dos recursos naturais e a análise das dimensões econômica, sociopolítica e sociocultural do desenvolvimento em uma perspectiva interdisciplinar.
- Aprendizado de técnicas de uso e gestão aplicáveis em regiões diferentes.
- Fortalecimento da capacidade de formulação de políticas integradas de meio ambiente e de desenvolvimento.

Atividades

Consistem, essencialmente, nas atividades de formação de nível superior e pesquisa interdisciplinar aplicada a problemas da realidade concreta com um forte componente de pesquisa-ação, desenvolvidas pelo Programa de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR.

Projetos de pesquisa das linhas nas áreas de Epistemologia Ambiental, Ruralidades, Ambiente e Sociedade, Urbanização, Cidade e Ambiente Urbano, Usos e Conflitos dos Ambientes Costeiros, contando, em todas elas, com grupos de pesquisa consolidados e formalmente registrados no CNPq.

Cooperação interinstitucional, sendo que em 2006 estiveram em curso sete cooperações em nível nacional e 17 em âmbito internacional. Entre estas últimas, destacam-se o Laboratoire d'Analyse des Dynamiques Sociales et Spaciales (CNRS-Ladyss), desde 1999; Centre de Recherche sur le Développement Territorial (Université du Québec/CRDT, no Canadá); Projeto com as mulheres de pescadores nas comunidades costeiras do Paraná no âmbito do Woman, Youth and the Sea (por meio do Centro Operacional para o Atlântico-Sul Ocidental do Internacional Ocean Institute, com sede em Malta); Red Formación Ambiental do Programa das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento para a América Latina e Caribe (Pnuma), entre outros convênios de cooperação.

Curso de Especialização em Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento que, em 2006, apresentou 24 monografias, bem como a realização periódica de eventos científicos, entre os quais o Congresso Internacional da Organización Internacional de Universidades por el Desarrollo Sostenible y el Médio Ambiente (Ouidisma), ocorrido em Curitiba, em 2006, no qual o Made foi uma das unidades organizadoras.

Perspectivas

Todas as atividades da cátedra, tanto quanto possível, procurarão levar em conta o Marco Estratégico estabelecido pela UNESCO para o Brasil.

No que se refere à formação, as expectativas para os próximos anos estão centradas no prosseguimento das atividades regulares do Programa de Doutorado

em Meio Ambiente e Desenvolvimento, com ênfase nas orientações, disciplinas e seminários a serem conduzidos ou ministrados por professores de outras universidades da América Latina e da Europa.

Quanto à pesquisa, a cátedra pretende dar continuidade aos programas das turmas de doutorandos, o que implica ativo intercâmbio com outras universidades do país e do exterior.

Esforços com a administração superior da UFPR e ao próprio MEC no sentido de aumentar a institucionalização da cátedra, com maior aporte de recursos e ampliação de suas atividades.

Consolidação da experiência editorial da revista *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, já em seu volume 12, para que este periódico atinja as maiores classificações no sistema Qualis da CAPES e se firme como importante agente de difusão da informação científica do Programa e de Divulgação de Atividades Interdisciplinares em Ciências Ambientais, no âmbito da América Latina.

Coordenador: Prof. Dr. José Milton Andriguetto Filho

Endereço: Universidade Federal do Paraná – Rua dos Funcionários, nº 1540.

CEP: 80035-050 – Curitiba, PR.

Telefone e Fax: (41) 3350-5849.

E-mail: jmandri@ufpr.br

Site: www.doutmeio.ufpr.br

Cátedra UNESCO de Biologia da Forma e do Desenvolvimento

2.10

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Apresentação

Criada em 1999, a cátedra está abrigada no Instituto de Ciências Biomédicas e associada à Pós-Graduação em Ciências Morfológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Foi dirigida, até então, por um Conselho Científico formado pelos professores Nicole Le Douarin (Titular da Cátedra e Doutora Honoris Causa da UFRJ), do Institut de France, do Collège de France; Vivaldo Moura Neto (coordenador), Roberto Lent e Radovan Borojevic, todos da UFRJ; Mitzi Brentani, da Universidade de São Paulo (USP); Diogo de Souza, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Conceição Machado, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Ricardo Maccione, do Chile, Alfredo Cáceres da Argentina e Luis Barbeito, do Uruguai. Esse conselho será reformulado para o próximo decênio.

Embora tenha sua linha de ação principalmente na formação continuada de alunos e professores das universidades brasileiras e dedique-se ao tema da fronteira do conhecimento, nos últimos anos tem dedicado, também, muito de seus cursos à atualização e formação permanente de professores do ensino médio das escolas públicas do Rio de Janeiro, Salvador e Alagoas, procurando contribuir, dessa forma, para a melhoria do ensino de ciências no país.

Nessa perspectiva, está em sintonia com o Marco Estratégico estabelecido para o Brasil pela UNESCO no que tange aos esforços de estabelecimento de padrões de qualidade da educação que irão incentivar mudanças de comportamento para, assim, gerar um futuro mais sustentável.

Objetivos

- Organizar cursos avançados internacionais, anuais, na área de Biologia do Desenvolvimento, visando à qualificação docente nessa área.
- Oferecer formação permanente a pesquisadores, bem como programas de pesquisa na área desenvolvidos no Laboratório Internacional Permanente (LIP), criado com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro



(Faperj), o qual recebe visitas de professores estrangeiros associados ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfológicas (PCM), do Instituto de Ciências Biomédicas.

Atividades

Com patrocínio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), cria, em 2006/07, a Escola de Altos Estudos em Evolução e Biologia do Desenvolvimento, atraindo mais de 300 participantes em cursos internacionais oferecidos na UFRJ, na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), sempre em colaboração com professores das instituições sede.

Realizou inúmeros cursos teórico-práticos sobre *Models and Principles in Developmental Biology of Vertebrates* e sobre *Evolution and Developmental Biology*, na UFRJ e na UFBA; dois cursos-satélite *Evolution and Ecology of Drosophila*, no Rio de Janeiro, e *Developmental Biology of Hematopoiesis*, na Bahia.

Também realizou cursos em *Stem Cells* e um curso sobre *What the Developing Cerebral Cortex tells about the Adult Cortex, and Vice Versa*, na UFRJ.

Organizou o Encontro Internacional realizado em 2004 sobre o tema *Stem Cells and Cellular Therapy*, reunindo mais de 60 cientistas estrangeiros e os principais especialistas brasileiros em Terapia Celular.

Criou, em 1993, o Núcleo de Excelência em Biologia do Desenvolvimento, com professores da UFRJ e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), reconhecido como Programa de Excelência pelo CNPq e pela Faperj.

Perspectivas

Criar rede internacional, conectando, inicialmente, as universidades brasileiras e os centros de pesquisa da América Latina.

Coordenador: Prof. Dr. Vivaldo Moura Neto

Endereço: Universidade Federal do Rio de Janeiro – Instituto de Ciências Biomédicas – Departamento de Anatomia – Laboratório de Morfogênese Celular Bloco F, salas 24 e 26. Cidade Universitária - Ilha do Fundão – CEP: 21941-590 – Rio de Janeiro, RJ. Telefone: (21) 2562-6465 – Fax: (21) 2290-0587.

E-mail: vivaldo@anato.ufrj.br

Cátedra UNESCO Água, Mulheres e Desenvolvimento

2.11

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Apresentação

Por ocasião do 8º Simpósio Internacional de Águas, ocorrido na cidade francesa de Cannes, foi criada a Cátedra UNESCO Água, Mulheres e Desenvolvimento, em 17 de fevereiro de 2006, por meio de acordo firmado entre a Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) e a UNESCO. A cátedra, promovendo a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visa à integração entre todos os departamentos universitários e a cooperação entre as cátedras, no Brasil e no exterior.

Ao estimular o estudo e a investigação nas áreas de recursos hídricos, sustentabilidade, água, gênero e educação ambiental, a cátedra busca promover a educação e a formação de homens e mulheres para qualificá-los como multiplicadores, conscientes da necessidade de se viver em um ambiente sustentável e equilibrado. Tem, ainda, o propósito de desenvolver, no Brasil, uma rede regional, nacional e latino-americana de mulheres que tenham poder de decisão, por meio de suas funções profissionais relacionada à água e que sejam capazes de interferir nas ações que produzam impacto sobre a proteção, a formação e a informação das mulheres residentes em zonas sensíveis e particularmente vulneráveis em relação à qualidade da água.

Objetivos

- Buscar a integração local entre as diversas propostas já desenvolvidas na área, visando à sinergia entre os atores sociais.
- Encorajar as mulheres a investir em si mesmas, dentro da perspectiva de poder de decisão em igualdade com os homens.
- Absorver, transformar, transmitir e difundir conhecimentos e informações necessárias à gestão da água.

Atividades

I – Programa de Extensão: Água, Mulheres e Desenvolvimento.



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

Principais projetos:

- a) Cultivo da moringa oleifera na zona rural do Município de Ouro Preto, MG.
- b) Palestras itinerantes, aberta ao público e às instituições que assim o demandarem, sobre a temática água e saúde com a Associação de Moradores do bairro de São Cristóvão e nos distritos de Santo Antonio do Salto e Amarantina.
- c) Programa de Rádio O Minuto da Água, em colaboração com o CNPq.
- d) Programa Capacitação de Mulheres em Recursos Hídricos e Saneamento Básico de apoio ao Mestrado em Engenharia Ambiental.
- e) Dissertação de mestrado de autoria de José de Oliveira Neto sobre Sustentabilidade, Valorização dos Recursos Hídricos e Gênero na cidade de Presidente Juscelino, MG.
- f) Avaliação biológica e serviços de análises das águas oferecidos à população.

II – Cursos

a) Lavagem de caixas d'água, em parceria com a Professora Cleia Costa Barbosa, doutoranda do Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas (Nupeb), inicialmente oferecido aos agentes comunitários e sanitários da Secretaria de Saúde de Ouro Preto, MG.

Perspectivas

Curso em programação de capacitação para babás em parceria com a Professora Margareth Corrêa, doutoranda da Escola de Nutrição (Enut).

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia de Miranda Guarda

Endereço: Universidade Federal de Ouro Preto - Departamento de Farmácia da Escola de Farmácia – Rua Costa Sena, nº 171 – Centro –

CEP: 35400-000 – Ouro Preto, MG.

Telefone (31) 3559-1630 – Fax: (31) 3559-1628.

E-mail: nicole@ef.ufop.br

Cátedra UNESCO de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável

2.12

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Apresentação

A criação da Cátedra UNESCO de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável, em 31 de agosto de 2006, representa intensa participação da Universidade Federal do Pará (UFPA) em programas da UNESCO, durante mais de 20 anos.

A partir da segunda metade da década de 1980, a UFPA fortaleceu seus programas de cooperação internacional com a criação da Assessoria Especial de Relações Nacionais e Internacionais (Arni), em janeiro de 1986, catalisando ações no âmbito dos programas das diversas agências multilaterais de fomento, entre elas, a UNESCO, a Universidade das Nações Unidas (UNU) e a Organização dos Estados Americanos (OEA), bem como das agências brasileiras, especialmente o CNPq, a Capes e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Após recomendação de estudos sobre a situação da educação superior nas Amazônias nacionais, pela UFPA e pela Arni, é criada, com apoio da UNESCO e da OEA, em 1987, a Associação de Universidades Amazônicas (Unamaz), cujos programas desenvolveram-se desde sua fundação com o apoio de várias unidades da UNESCO. O envolvimento da UFPA e da Unamaz nas atividades do Programa de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Socioeconômico Ambientalmente Adequado nos Trópicos Úmidos – que, desde 1992, vem sendo implementado em parceria com a UNESCO, UNU e Academia de Ciências do Terceiro Mundo (TWAS) – fortaleceu a idéia de criação da cátedra.

Pode-se afirmar que, mesmo tendo sido formalizada somente em 2006, a cátedra iniciou, realmente, suas atividades na década de 1980, mantendo ativa a relação entre a UFPA e a UNESCO, contribuindo para alcançar sua missão na América Latina e, em geral, nos países em vias de desenvolvimento, destacando-se aqueles dos Trópicos Úmidos.



Objetivos

- Promover um sistema integrado de pesquisa, ensino, informação e documentação na área de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável.
- Facilitar a colaboração entre pesquisadores de alto nível reconhecidos internacionalmente e o corpo acadêmico da Universidade e de outras instituições do Brasil e de demais países da América Latina e Caribe, bem como de outras regiões do mundo.
- Alcançar, por meio de um amplo programa de cooperação sul-sul, resultados concretos para melhorar a sinergia na produção de informações científicas de alta qualidade sobre o entendimento atual das mudanças e das problemáticas ambientais emergentes, as interações entre o homem e a natureza e suas conseqüências para o bem-estar humano.

Atividades

- Realização do Seminário Internacional População e Meio Ambiente na Pan-Amazônia, em Belém, PA, de 14 a 16 de setembro de 2006, no âmbito do qual foi criada formalmente a Cátedra (15/9/06).
- Participação do I Encontro de Redes Universitárias e Conselhos de Reitores da América Latina e Caribe convocado pelo Instituto Internacional para a Educação Superior na América Latina e Caribe (Iesalc), em Brasília, em 16 e 17 de novembro de 2006.
- Participação no II Encontro Nacional das Cátedras UNESCO sediadas no Brasil, convocado pelo Escritório da UNESCO no Brasil, em Brasília, em 30 de novembro de 2006.
- Participação na Conferência Internacional Ecossistemas Tropicais Úmidos: mudanças, desafios e oportunidades, convocada pela Divisão de Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO, em Kandy, Sri Lanka, de 4 a 9 de dezembro de 2006.
- Publicação do livro *População e Meio Ambiente na Pan Amazônia* (2007), organizado pelo coordenador da cátedra e incluindo trabalhos de todos os países amazônicos apresentados e discutidos durante o Seminário Internacional de mesmo nome, realizado em 2006. Publicação do livro

Reservas da Biosfera da Amazônia (2007), organizado por Deryck Bernard, Luis E. Aragon e Miguel Gläserner-Godt, e incluindo trabalhos apresentados e discutidos durante o I Encontro de Reservas da Biosfera, realizado em Georgetown, Guiana, em 2006.

- Produção de oito documentos básicos sobre o desenvolvimento da educação superior na Amazônia de cada país amazônico, durante os últimos 20 anos (1987-2007).
- Realização da Conferência Internacional Cooperação Amazônica e Educação Superior para um Desenvolvimento Humano Sustentável - comemorativa dos 20 anos de fundação da Unamaz, em Belém, PA, entre os dias 22 e 26 de setembro de 2007. A conferência objetivou, fundamentalmente, realizar uma análise do desenvolvimento da educação superior na Pan-Amazônia durante os últimos 20 anos, com o intuito de fornecer subsídios à Conferência Regional da UNESCO/lesalc de Educação Superior da América Latina e do Caribe que se realizará em 2008, na Colômbia. O evento conta com o apoio, entre outros da UFPA, do lesalc/UNESCO, da OTCA, da cooperação alemã e holandesa, da Capes e do CNPq.
- Realização do II Encontro Internacional sobre Reservas da Biosfera da Amazônia, em Belém, PA, de 26 a 28 de setembro de 2007. Esse evento integra, também, as comemorações dos 20 anos da Unamaz e objetiva, essencialmente, discutir e comparar experiências bem-sucedidas e debater os temas que serão tratados no III Congresso Mundial de Reservas da Biosfera a realizar-se em Madri, Espanha, em 2008 e esboçar uma agenda de trabalho de cooperação entre Reservas da Biosfera da Amazônia. Será, também, evento comemorativo de um ano de criação da cátedra. O evento conta, entre outros, com o apoio da UFPA, do Programa MAB/UNESCO, do Ministério do Meio Ambiente da Espanha, do CNPq e da UNESCO/Montevidéu.
- Instalação da sede da cátedra no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará, em 26 de setembro de 2007.

Perspectivas

- Desenho e implementação do *site* da cátedra.
- Publicação dos trabalhos apresentados durante os eventos comemorativos dos 20 anos da Unamaz.

- Realização de um seminário Internacional com instituições do Trópico Úmido, na República Democrática do Congo, buscando elaborar uma agenda de trabalho, principalmente com instituições africanas e asiáticas.

Coordenador: Prof. Dr. Luis E. Aragón

Endereço: Universidade Federal do Pará – Núcleo de Altos Estudos Amazônicos – Campus Universitário do Guamá – CEP: 66075-900 - Belém, Pará.

Telefone: (91) 3201-7951 ou 3201-7231 Fax: (91) 3201-7677.

E-mail: aragon_naea@ufpa.br

2.13

Cátedra UNESCO de Cultura de Paz

Universidade Federal do Paraná (UFPR)



Apresentação

No contexto da Década Internacional de Promoção da Cultura de Paz e da Não-Violência em Favor das Crianças do Mundo (2001-2010), a UNESCO vem empreendendo iniciativas intersetoriais eficazes e de efeitos duradouros, a fim de assegurar e proteger os direitos humanos fundamentais e o desenvolvimento humano integral.

Inserir-se nessa perspectiva a Cátedra UNESCO de Cultura de Paz. Outorgada à Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 1996, surge da experiência dos Seminários Cidades Educadoras contra la exclusión y por la paz, realizados nessa instituição, em 1996, e na Universidad Nacional de Rosario (UNR), em 1997.

A cátedra, ao ser estendida à Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), passa a ser gerenciada por um Comitê Coordenador Internacional, do qual fazem parte a Universidad Nacional de Entre Rios (Uner) pela Argentina, a Universidad de la Republica (UdelaR) pelo Uruguai e a Universidade Federal do Paraná (UFPR) pelo Brasil, responsável pela cátedra.

Objetivos

- A Cátedra UNESCO de Cultura de Paz objetiva a consolidação e aperfeiçoamento de sua feição acadêmica, articulando-se a programas de pós-graduação do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPR.

Atividades

- Para os próximos dois anos sua atuação ocorrerá em quatro eixos:
 1. Eventos públicos: atividades mensais ou bimensais voltadas ao grande público e à divulgação dos princípios da cultura de paz, entre as quais um grande programa de preparação do Fórum Social do Mercosul, em Curitiba.
 2. Apoios institucionais a publicações: chancela a três publicações a serem lançadas pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Centro de Estudos sobre Cultura e Imagem da América Latina, focalizando a juventude, o ensino da história e da cultura negra em escolas públicas de educação básica e o enfrentamento da violência juvenil.
 3. Convênios e cooperações acadêmicas: convênio com a Universidade Virtual Iberoamericana (UVI), cuja proposta é criar um espaço ibero-americano de ensino superior, por meio de programas de colaboração em diversas áreas de conhecimento para acelerar o desenvolvimento mútuo e reforçar a idéia de comunidade cultural; apoio e orientação a cinco monografias de conclusão do Curso de Especialização em Relações Internacionais da UFPR/ Departamento de Ciências Sociais, que tratam da temática dos direitos humanos dos imigrantes ilegais e refugiados.
 4. Grupos de pesquisa: Centro de Estudos sobre Segurança Pública; Centro de Estudos sobre Cultura e Imagem da América Latina e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros.

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Maria Tarcisa Silva Bega

Endereço: Universidade Federal do Paraná – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – Rua General Carneiro, nº 460, 11º Andar.

CEP: 80060-150 – Curitiba, PR.

Telefone: (41) 3360-5092 – Fax: (41) 3360-5166.

E-mail: tarcisa@ufpr.br ou tania.hl@ufpr.br

Colégio do Brasil/Ordecc



Apresentação

A Cátedra UNESCO Cidade e Meio Ambiente foi instalada no Rio de Janeiro, em 1992, na sede do Colégio Brasil/Ordecc (Organização para o Desenvolvimento da Ciência e da Cultura). De todas as outras cátedras em funcionamento no Brasil, até o final de 2004, dedicadas à questão do meio ambiente (e/ou ecologia), é a única que se dedica à questão urbana, em articulação com as questões ambientais.

Objetivos

- Promover a cultura de base interdisciplinar em matéria de desenvolvimento, de cidade e de meio ambiente.
- Tratar a questão ambiental e a questão urbana em conjunto, pois ambas referem-se a problemas estruturais interdependentes vinculados ao desenvolvimento sustentável.

Atividades

A primeira publicação da cátedra foi em 1993, quando, sob o patrocínio da UNESCO, publicou o livro *Un autre Partage. Homme, Ville, Nature* – Toulouse: Éditions Érès, 1993, com a participação de Tariq Banuri, Jean Baudrillard, Michel Maffesoli, Félix Guatari, entre outros. Desde então, a cátedra vem promovendo ou participando de debates nacionais e internacionais sobre a questão urbana e divulgando esse trabalho, como por exemplo, *Homem, Cidade e Natureza; Cidade e Educação e Cidade e Literatura*, pela *Revista Tempo Brasileiro* (RTB).

Barbara Freitag, coordenadora da cátedra desde 2002, publicou vários artigos em jornais e revistas sobre o tema Cidade e Meio Ambiente, entre eles *Cidades dos Homens e Itinerâncias Urbanas*. Encontra-se sob sua responsabilidade e coordenação a equipe na UnB - à qual se integram Maria Angélica Madeira e Brasilmar Nunes, ambos desta Universidade (relacionados nos *sítes* mencionados a seguir) que vêm desenvolvendo a pesquisa no âmbito do Projeto do CNPq

(PIP: Itinerâncias Urbanas: cidades migrantes, poderes peregrinos, representações nômade).

Como resultado das pesquisas, Barbara Freitag publicou, em 2006, pela Editora Papyrus, Campinas, SP, em co-edição com a Biblioteca Nacional, o livro *Teorias da Cidade*.

A cátedra esteve presente, com a participação de sua coordenadora, nos seguintes eventos:

- *World Forum Chairs UNESCO* (2002), em Paris.
- Conferência Internacional patrocinada pela UNESCO, Caminhos do Pensamento: leituras de utopia, em Morélia, no México.
- Conferência Internacional patrocinada pela UNESCO, Caminhos do Pensamento: sociedade do conhecimento, em Nápoles, Itália.
- Seminário Internacional Questão Ambiental Urbana, em Brasília, DF, Brasil.

Entre outras atividades, a coordenadora da cátedra também orientou teses de dissertação, de mestrado e de doutorado ligadas ao tema da cidade e do meio ambiente e ministrou, no Departamento de Sociologia da UnB, vários cursos sobre Teorias da Cidade, a Questão Urbana e Sociologia Urbana, no âmbito da graduação e da pós-graduação.

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Barbara Freitag Rouanet

Endereço: Colégio do Brasil/Ordecc – Rua Gago Coutinho, nº 59 –

Laranjeiras – Rio de Janeiro, RJ – CEP: 22221- 070 –

Telefone: (21) 5557-3926 ou (21) 2557-3897 – Fax: (21) 2558-9382.

E-mail: bfreitag@uol.com.br

Site: www.unb.br/ics/sol/itinerancias (pesquisa Itinerâncias Urbanas)

ou www.unb.br/ics/sol/urbanidades (revista eletrônica)

Cátedra UNESCO em Economia Global e Desenvolvimento Sustentável

Colégio do Brasil/Ordecc

Apresentação

Adquirindo ampla difusão e visibilidade nos meios acadêmicos internacionais desde sua fundação, em 1997, a cátedra atua em conformidade ao mandato da UNESCO de promover uma visão do desenvolvimento fundada na justiça, na igualdade e na solidariedade, baseada na observância dos direitos humanos e na redução da pobreza.

A significativa vinculação com o desenvolvimento sustentável, a inclusão social, o aprofundamento democrático, a paz, a globalização e a integração regional tem permitido à Rede de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (Reggen) promover e desenvolver importantes temáticas que encontram profundo respaldo nos avanços sociais e na situação política de reordenamento do mundo contemporâneo. Entre tais temáticas, estão a transição de um mundo de hegemonia bipolar para outro de hegemonia compartilhada, fundado na democratização das relações internacionais e na construção de uma civilização planetária; o estabelecimento de processos solidários de integração regional e a promoção da cooperação internacional, em particular, entre países semiperiféricos de projeção continental – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul; e a redefinição de padrões de desenvolvimento e consumo para atender às demandas de sustentabilidade global e inclusão.

Objetivos

- Estabelecer conexões entre centros de pesquisa e docência de todos os continentes para realizar estudos sistemáticos sobre o processo de globalização e suas articulações com as realidades regionais e nacionais, priorizando as grandes temáticas acima referidas.

Atividades

- Projetos de Pesquisa – Economia Política da Globalização e Desenvolvimento Sustentável: um Programa de Estudos, entre outros.

- Publicações – *Hegemonia e Contra-Hegemonia*, coleção de quatro livros. Também estão sendo editados os materiais em DVD do curso virtual sobre Relações Internacionais Hegemonia e Contra Hegemonia: análises da conjuntura, fruto dos seminários internacionais bianuais iniciados em 2003. Serão publicados, pelo Centro Internacional Miranda (CIM) e pelo Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales (Clacso), os materiais do seminário ocorrido em 2005, *Alternativas à Globalização: potências emergentes e os novos caminhos da modernidade*.
- Estão previstas, ainda, as publicações de mais dois livros que refletem o amplo trabalho de pesquisa e coordenação da Reggen: *América Latina e os desafios da globalização: ensaios em homenagem à Ruy Mauro Marini*, com 16 artigos de alguns dos mais prestigiados cientistas sociais internacionais e *Longa Duração, Capitalismo Contemporâneo e Conjuntura Mundial*, coletânea de textos que reúne artigos de Nicolai Kondratiev, Carlota Perez, Immanuel Wallerstein, Giovanni Arrighi, Theotônio dos Santos e Carlos Eduardo Martins, em que apresentamos uma proposta teórico-metodológica de interpretação da conjuntura mundial que cristalizamos por meio da acumulação de diversos anos de pesquisa.
- Organização e participação em seminários – em setembro de 2007, a realização do III Seminário Internacional, *A crise mundial e a construção de uma nova civilização planetária*, em Caracas, na Venezuela, no Centro Internacional Miranda.
- Intercâmbio - Rede de Colaboração Acadêmica Bricas – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
- Reuniões de Trabalho – Conselho da Reggen, em 2006, no Rio de Janeiro e II Encontro Nacional das Cátedras UNESCO sediadas no Brasil, ocorrida em 30 de novembro de 2006, em Brasília, DF.

Perspectivas

- a) A Reggen propõe-se a expandir e consolidar sua rede internacional de pesquisa e sua atividade de publicações.
- b) Organização de um MBA sobre negócios internacionais com o objetivo de

preparar executivos e diretores de empresas com visão estratégica, de longo prazo, sustentável e includente das conjunturas mundial, regionais e nacionais.

Coordenador: Prof. Dr. Theotonio dos Santos

Instituição: Colégio do Brasil/Ordecc

Endereço: Universidade Cândido Mendes – Instituto de Humanidades -

Praça Pio X, nº 7, sala 810 – Centro, Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20040-020

Telefone (21) 2233-9039, Ramal 204 – Telefax: (21) 2518-0267.

E-mail: reggen@ilct.br / reggen@reggen.org.br

Site: www.reggen.org.br

Apresentação

2.16

Cátedra UNESCO de Desenvolvimento Durável

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)



O Programa de Estudos Interdisciplinares de Comunidades (Eicos) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) abriga, desde 1993, a Cátedra UNESCO de Desenvolvimento Durável. O Programa realiza um conjunto de atividades e intercâmbios universitários e criou uma rede de parceiros voltados para a discussão das questões de desenvolvimento, especialmente em suas dimensões sociais, culturais, éticas e ecológicas. Ratificando sua vocação, a cátedra recebeu, em 2002, na sede da UNESCO, em Paris, o UNITWIN AWARD.

Comissões internacionais escolheram 17 centros universitários de diferentes áreas científicas e geográficas do mundo, entre as diferentes cátedras e redes, e agraciados em cerimônia no Fórum Mundial de Cátedras, comemorando dez anos de existência do Programa Redes UNITWIN/UNESCO Chairs.

Objetivos

- Instalação de redes interuniversitárias para a formação de agentes de

desenvolvimento, em suas dimensões culturais, sociais, ecológicas e de gênero.

- Apoio técnico e acadêmico às atividades de formação de mestres e doutores em psicossociologia de comunidades e ecologia social.
- Desenvolvimento e apoio a atividades de extensão com as comunidades, incluindo as diferentes dimensões sociais do desenvolvimento, nas perspectivas de gênero, saúde comunitária, inclusão e mobilização social e meio ambiente.

Atividades

1 – Projetos em curso:

Projeto Universitários Sem-Fronteiras: desenvolvido com a colaboração de entidades não-governamentais e fundos de pesquisa, lançou, em julho de 2007, o Prêmio Serge Moscovici, destinado a apoiar pesquisas de universitários, em parceria com o Instituto Gaia – Pesquisa Psicossocial, Desenvolvimento Sustentável e Cooperação Internacional, que são desenvolvidas em campo, especialmente por universitários do programa Eicos ou a ele associados.

Projeto Memória Cultural de Mães de Santo: apoio à realização de vídeo etnográfico a partir de histórias de vida de Mães de Santo, com a participação da equipe do Laboratório de Imagens da cátedra e apoio do Instituto Gaia, bem como de pesquisadores da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e da École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS).

Projeto Laboratório de Imagens: produção de pesquisas e material (CD, DVD, vídeos), enfocando diferentes comunidades e projetos de desenvolvimento local e de meio ambiente, aos quais presta apoio para registro da memória, e técnicas participativas com utilização de registros visuais.

2 – Publicações recentes:

Com apoio da cátedra, *Tecendo o Desenvolvimento*, coletânea organizada por D’Ávila, M. I. e Pedro, R. - Rio de Janeiro, Editora Mauad, 2003.

Com apoio da cátedra, *Crônica dos Anos Errantes*, da Série Memória Cultural, trata-se de tradução do livro de Serge Moscovi, *Chronique des Années Egarées*. Rio de Janeiro, Editora Mauad, 2005.

Sob os auspícios da cátedra, *Caminhos para o Desenvolvimento – Século XXI*, coletânea organizada por Tânia Maciel, contém artigos de Ignacy Sachs, Michel Maffesoli, Henri Bartoli, Cao Tri, entre outros, 2006.

Com apoio da cátedra e Instituto Gaia, *A Natureza – Para Pensar a Ecologia*, trata-se de tradução do livro de Serge Moscovici, *De la nature – Pour Penser l'Ecologie*. Rio de Janeiro, Editora Mauad, 2007.

Perspectivas

Estão em curso diferentes publicações sobre questões de desenvolvimento sustentável, além da revista *on line* sobre dimensões sociais e culturais do desenvolvimento, por intermédio do *site* da cátedra.

Dando seqüência à Série Participação e Desenvolvimento, que foi inaugurada com o material em CD em 4 línguas – francês, inglês, espanhol e português – *Participação e Desenvolvimento Durável, Novas Estratégias, Velhos Desafios*, apresentado pela UNESCO, em 2002, no Sommit de Johannesburgo, juntamente com o vídeo *As Bordadeiras*, sobre a trajetória de uma comunidade de artesãos do interior de Minas Gerais e as concepções e imaginário social da comunidade sobre o desenvolvimento, serão publicados:

Pesquisa Participativa e Desenvolvimento;

Metodologias para o Desenvolvimento;

Psicossociologia do Desenvolvimento e

Mulheres e Desenvolvimento.

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Maria Inácia D'Ávila

Endereço: Universidade Federal do Rio de Janeiro – Avenida Pasteur, nº 250 – Praia Vermelha – Prédio do Instituto de Psicologia – CEP: 22290-240 -

Rio de Janeiro, RJ. Telefone: (21) 2295-3481 – Fax: (21) 3295-3185.

E-mail: inadavila@uol.com.br ou inadavila@gmail.com ou

taniabm@ig.com.br

Site: www.eicos.psycho.ufrj.br

Cátedra UNESCO em Trabalho e Sociedade Solidária

2.17

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)

Apresentação

A cátedra é uma iniciativa de seis programas de pós-graduação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos): Ciências Sociais, Filosofia, Educação, História, Saúde Coletiva e Direito.

Criada em 2002, demarca um dos esforços inovadores da Universidade de multiplicar, integrar e tornar sistemáticos o intercâmbio e a cooperação – em suas atividades de pesquisa e de pós-graduação – entre parceiros nacionais e internacionais e com organizações públicas e privadas.

O tema - Trabalho e Sociedade Solidária - define o horizonte de convergência dessas ações, cabendo à cátedra propiciar a abordagem de forma multidisciplinar e interdisciplinar, tendo em vista a compreensão crítica do trabalho em suas transformações, em seu sentido e implicações para o desenvolvimento humano e em suas possibilidades como vetor de construção de uma sociedade solidária, justa e sustentável. Nesse sentido, trata-se de abordagem inovadora e coerente com o papel desempenhado pela UNESCO de agência especializada e de cooperação técnica, cuja missão, sempre que necessário e por solicitação do país, é a de construir ou fortalecer as competências nacionais.

Objetivos

- Favorecer a análise de alternativas viáveis de gestão do trabalho.
- Elaborar propostas adequadas para inserir os cidadãos, de forma produtiva e crítica, na construção de uma sociedade solidária.
- Organizar eventos científicos, apoiar redes de pesquisa, oferecer seminários temáticos e outras atividades de ensino compartilhadas entre os programas de pós-graduação.

Tais ações alinham-se em quatro eixos:

- 1) mudanças no mundo do trabalho e seus impactos na atualidade;
- 2) alternativas associativas e autogestionárias de organização do trabalho;



UNISINOS
Pra saber, tem que viver.

- 3) políticas de trabalho e desenvolvimento;
- 4) significado e importância do trabalho no mundo contemporâneo.

Atividades

- Encontros mensais do Grupo de Pesquisa do CNPq: estudos interdisciplinares sobre o mundo do trabalho, discutindo obras e pesquisas acadêmicas, com o objetivo de estimular a reflexão teórico-conceitual e o debate sobre as transformações no mundo do trabalho na atualidade.
- Viabilização de seminário mensal de estudos sobre economia solidária, com vistas ao debate sobre questões de pesquisa e sobre investigações concluídas e em andamento.
- Realização do VII Encontro de Estudos sobre o Mundo do Trabalho, previsto para junho.
- Publicação da Coleção Trabalho e Solidariedade, cuja proposta é promover a difusão sistemática de obras de autores nacionais e estrangeiros dedicadas à compreensão das novas realidades do trabalho e das modalidades e mecanismos de solidariedade, organização e participação de atores sociais, no interior das sociedades nacionais e na escala do mundo globalizado.
- Divulgação do Boletim Eletrônico Semestral, contendo notícias das atividades recentes e previstas.
- Oferta da disciplina Trabalho no Brasil: bases de dados e sistemas de informação, pelos programas de pós-graduação em Ciências Sociais e Saúde Coletiva.

Perspectivas

Planejamento do III Colóquio Internacional, previsto para julho de 2008.

Coordenador: Prof. Dr. Luiz Inácio Germany Gaiger

Endereço: Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Área de Ciências Humanas – Avenida Unisinos, nº 950 – CEP: 93022-000 – São Leopoldo, RS.

Telefone: (51) 3591-1198 – Fax: (51) 3590-8118.

E-mail: catedra@unisinos.br ou gaiger@unisinos.br

Site: www.unisinos.br/catedra/sociedade_solidaria

Cátedra UNESCO de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância

2.18

USP

Universidade de São Paulo (USP)

Apresentação

Ao sediar a cátedra a Universidade de São Paulo (USP), pioneira nos mais distintos campos da investigação científica, é também pioneira por essa iniciativa da mais alta relevância para o respeito aos direitos humanos no Brasil.

Falar em educação para os direitos humanos é, em grande medida, enfrentar e superar a persistência do autoritarismo no interior da sociedade democrática no país. A sobrevivência do autoritarismo social em suas múltiplas formas de manifestação – isolamento, segregação, preconceito, carência de direitos, injustiças, opressão, permanentes agressões às liberdades civis e públicas, em síntese, violação sistemática dos direitos humanos – indica que as forças comprometidas com os avanços democráticos não lograram superar as forças comprometidas com as heranças conservadoras e autoritárias legadas do passado colonial, escravista e patrimonialista. Não poucos obstáculos impedem o exercício pleno da cidadania e o respeito aos direitos fundamentais, entre os quais se destacam:

a) Permanência de extremas desigualdades sociais (a despeito das transformações experimentadas no modelo econômico-social promovidas há mais de uma década), hierarquizando os grupos sociais segundo diferenças no acesso aos direitos e ao bem-estar.

b) Acentuado corporativismo interpares profissionais que dificulta a responsabilização das autoridades às quais estão confiadas as tarefas constitucionais de proteger os direitos humanos e aplicar a lei e a ordem.

c) Restrito raio de ação dos movimentos encarregados de reivindicar a *accountability* das ações dos governantes, quando está em foco a proteção dos direitos humanos.

d) Resistências de parcela de cidadãos e cidadãs à consolidação de uma política e de uma agenda de direitos humanos.

Objetivos

- Contribuir para a redução das resistências aos direitos humanos, mediante um programa de trabalho que enfrente os obstáculos que concorrem para impedir a universalização da cidadania e os direitos fundamentais.
- Disseminar o conhecimento produzido quer na Universidade de São Paulo quer em outros centros de pesquisa, não apenas no interior da comunidade acadêmica, mas, também, para públicos mais amplos, sobretudo constituídos de educadores e agentes formadores de opinião pública.
- Realizar conferências, seminários, produção de textos e de material didático.

Atividades e Perspectivas

- A execução de um Programa de Trabalho no biênio 2007-2008 será em conjunto com as atividades do Núcleo de Estudos da Violência (NEV-Cedip/USP) e ficará a cargo de curadores semestrais encarregados de desenvolver atividades relacionadas com um determinado recorte temático. Aos curadores ficariam incumbidas as tarefas de propor a organização de seminários, mesas-redondas, identificar participantes e expositores e acompanhar a execução do Programa. A agenda de trabalho compreenderia, em linhas gerais:

1. 1º Semestre de 2007

Tema: Desenvolvimento e desigualdades socioeconômicas

Curadores: Prof. Dr. Paulo Mesquita, doutor em Ciência Política pela Columbia University e pesquisador do NEV-USP e Prof. Dr. Eduardo Bittar, doutor e livre-docente da Faculdade de Direito da USP, docente na mesma faculdade e pesquisador associado do NEV-Cedip/USP.

2. 2º Semestre de 2007

Tema: Direitos Humanos e Acesso à Justiça

Curadora: Prof.^a Dr.^a Claudia Perrone Moysés, docente da Faculdade de Direito da USP e pesquisadora associada do NEV-USP.

Um dos temas a serem tratados é o da internacionalização dos tribunais penais. Para tanto, a cátedra poderá contar com a presença, como conferencista, da Prof.^a Dr.^a Mirelle Dalmas-Marty, do Collège de France, autoridade inquestionável no campo dos direitos humanos, na atualidade.

3. 1º Semestre de 2008

Tema: *Desigualdades e Diferenças: gênero, geração, etnia, diversidade sexual*

Curadoras: Prof.^a Dr.^a Wania Pazinato, doutora em Sociologia pela USP e pesquisadora do NEV-Cedip/USP e Maria Fernanda Perez Tourinho, doutora em Medicina Social pela UFBA e pesquisadora do NEV-USP.

4. 2º Semestre de 2008

Tema: *Instituições de Proteção e Promoção dos Direitos Humanos*

Curadora: Prof.^a Dr.^a Nancy Cardia, Doutora em Psicologia Social pela London University e Coordenadora Adjunta do NEV-USP.

Está prevista, para 2008, edição de dossiê sobre Direitos Humanos para a *Revista Estudos Avançados*.

Coordenador: Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu.

Endereço: Universidade de São Paulo – Instituto de Estudos Avançados – NEV-USP – Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, Travessa 4, Bloco 2, Cidade Universitária.

CEP: 05008-900, São Paulo, SP - Telefone: (11) 3091-5077 ou 3091-1688 - Fax: (11) 3031-9563.

E-mail: sadorno@usp.br ou sancodo@usp.br



Cátedra UNESCO sobre as Transformações Econômicas e Sociais Relacionadas ao Problema Internacional das Drogas

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e Museu Paraense Emílio Goeldi

Apresentação

A Cátedra UNESCO sobre as Transformações Econômicas e Sociais Relacionadas ao Problema Internacional das Drogas foi concedida formalmente à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), à Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e ao Museu Paraense Emílio Goeldi, em setembro de 2002.

Um dos grandes desafios da Organização - e questão particularmente preocupante - refere-se ao crescimento, nas últimas duas décadas, dos índices de violência e insegurança, especialmente nos grandes centros urbanos. O impacto que esse clima generalizado de violência (verifica-se que os homicídios são hoje uma das principais causas de morte entre homens de idades entre 15 e 39 anos, sendo que a maioria das vítimas é constituída de homens negros) terá sobre o futuro dos jovens e, conseqüentemente, do próprio país, é uma das questões explicitadas no Marco Estratégico para UNESCO no Brasil. Os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela cátedra convergem, assim, para essa perspectiva.

Objetivos

- Promover um sistema integrado de atividades de pesquisa, de formação, de informação e de documentação no domínio da Sociologia, da Antropologia, da Geografia e da Economia na área.
- Fortalecer a colaboração entre pesquisadores de alto nível e professores de renome internacional das universidades e demais instituições de ensino superior do Brasil, da América Latina e Caribe e demais regiões do mundo.
- Aprofundar a cooperação entre a comunidade científica e os tomadores de decisões sobre políticas que envolvam a temática em questão.

Atividades e Perspectivas

A execução de um Programa de Trabalho, no biênio 2007-2008, vem sendo realizada com parceiros no Instituto de Medicina Social da UERJ nas áreas de Demografia e Epidemiologia para o georreferenciamento dos dados oficiais das mortes violentas, em especial o homicídio, que estão vinculadas, para os homens jovens, com as disputas mortais entre as quadrilhas de traficantes.

No período anterior, o Nupevi, cuja sede está no Instituto de Medicina Social, da UERJ, firmou a cooperação com o Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (Crisp), da UFMG, e com o Instituto Pereira Passos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para a realização de uma pesquisa domiciliar de vitimização na cidade do Rio de Janeiro, em 2005-2006. Os dados da primeira parte da pesquisa - realizada em todo o município - já estão disponíveis no *site* do Nupevi: www.ims.uerj.br/nupevi

Em 2007, o mesmo instrumento de pesquisa foi aplicado apenas em setores censitários localizados em favelas da cidade e ainda estão sob análise. Em andamento também estão os cruzamentos, correlações e regressões que nos permitirão compreender porque as áreas controladas por traficantes apresentam indicadores de crimes (barulho de tiros, pessoas sendo mortas por armas, vizinhos, parentes e amigos assassinados), assim como um percentual várias vezes maior de pessoas usando ou traficando drogas. Além disso, ou por causa disso, indicadores de insegurança da população também em percentuais maiores.

Coordenadora: Prof.^a Dra. Alba Zaluar

Endereço: Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) – Medicina Social – Rua São Francisco Xavier, nº 524 – Rio de Janeiro, RJ.

CEP: 20559-900 – Telefones: (21) 2587-7100 - (21) 2587-7303 - R: 209.

E-mail: azaluar@ims.uerj.br

Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional

Universidade Metodista de São Paulo (Umesp)

Apresentação

Desde 1996, a cátedra orienta suas atividades para fomentar o uso dos meios de comunicação em programas de desenvolvimento regional, fortalecendo a cidadania e a participação comunitária, preservando a cultura popular além de estimular o contato das novas gerações de pesquisadores e profissionais com as produções pioneiras na área da comunicação.

Sediada na Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), volta-se para a formação de pesquisadores e estudiosos da Comunicação, no contexto acadêmico e na prática profissional, com base no tripé “ensino, pesquisa e extensão”. Esses fatores têm permitido a ampliação de reflexões e de ações que potencializam a área cognitiva da Comunicação Social e sua interação com o estado, com a sociedade civil e com o mercado.

A cátedra vincula-se estruturalmente à Reitoria da Umesp, interagindo com as Faculdades de Comunicação Multimídia, Faculdade de Jornalismo e Relações Públicas e Faculdade de Publicidade, Propaganda e Turismo.

Objetivos

- Construção de um núcleo permanente de reflexão e ação sobre políticas de comunicação, potencializando o uso das modernas tecnologias de difusão em processos de desenvolvimento e, dessa forma, contribuir para a preservação das identidades culturais, nacionais, regionais e locais.
- Atenção prioritária ao conhecimento produzido na Escola Latino-Americana de Comunicação, tendo em vista disseminá-lo nas universidades brasileiras, de modo a estimular a experimentação de novos modelos comunicacionais sintonizados com as demandas da sociedade.
- Difusão dessa produção por meio de publicações, como o *Anuário UNESCO/METODISTA de Comunicação Regional* e a coleção dos Anais da



Escola Latino-Americana de Comunicação e outros em formato digital, tais como a *Enciclopédia do Pensamento Comunicacional na América Latina (Encipecom-AL)* e o *Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação (JBCC)*.

Atividades

Anualmente, são realizadas diversas atividades, entre as quais se destacam:

- Colóquio Multidisciplinar de Comunicação para o Desenvolvimento (Unescom)
- Colóquio Internacional sobre a Escola Latino-Americana de Comunicação (Celacom)
- Colóquio Internacional para o Desenvolvimento Regional (Regiocom)
- Conferência Brasileira de Folk Comunicação (Folkcom)
- Conferência Brasileira de Comunicação e Saúde (Comsaúde)
- Conferência Brasileira de Comunicação e Marketing Político (Politicom)
- Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial (Eclesiocom)
- Conferência Brasileira de Mídia Cidadã
- Simpósio Multidisciplinar de Comunicação para o Desenvolvimento (Unescom)

A cátedra também apóia iniciativas como a *Rede Alfredo de Carvalho para o Resgate da Memória da Imprensa* e a *Construção da Mídia no Brasil* e o *Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação*, realizado anualmente pela *Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom* e, ainda, é parceira da *Revista Imprensa*.

Publicações

Os resultados das ações realizadas anualmente pela cátedra são publicados periodicamente em forma de livros, anais, *e-books*, anuários, jornais, entre outras formas. O desafio é a disponibilização na *web* da *Encipecom-AL* que reunirá as produções da cátedra e o material que está no Acervo do Pensamento Comunicacional Latino-Americano, composto de, aproximadamente, 13 mil volumes (livros, documentos, teses, dissertações, jornais, fotografias, vídeos, DVD, CD, entre outros), organizados nas linhas de pesquisa da Cátedra UNESCO de Comunicação e Desenvolvimento Regional. A parte inicial do Projeto já está na página da instituição.

Perspectivas

Estimular o desenvolvimento de redes de comunicação, tais como Mercosul, Folkcom, Comsaúde, Celacom, Eclesiocom, Regiocom, Mídia Cidadã, entre outras.

A cátedra conta, ainda, com uma Equipe Consultiva, integrada por personalidades legitimadas pelas comunidades acadêmica e profissional da área de Comunicação Social, bem como uma Equipe Executiva composta de docentes, pesquisadores e funcionários do quadro da Umesp.

Coordenadora: Prof. Dr. José Marques de Melo

Endereço: Universidade Metodista de São Paulo – Campus Rudge Ramos – Rua Sacramento, nº 230 – Edifício Capa, sala 323
São Bernardo do Campo, SP – CEP: 09601-000.

Telefone: (11) 4366-5819.

E-mail: catedra.unesco@metodista.br ou marquesmelo@uol.com.br ou

mcgobbi.unesco@metodista.br

Site: www.metodista.br/unesco

Cátedra UNESCO “José Reis” de Divulgação Científica

Universidade de São Paulo (USP)

Apresentação

Foi criada atendendo à sugestão da Conferência Mundial de Budapeste, realizada em 1999, de usar a pesquisa científica e o conhecimento para o bem-estar da humanidade. Nessa perspectiva, as informações deveriam transitar livremente e o diálogo - entre a comunidade científica e a sociedade - deveria ser incentivado. Tais premissas permitiram a realização do I Congresso Internacional de Divulgação Científica, na Universidade de São Paulo, em 2002, momento no qual foram consolidados os objetivos da cátedra. O apoio à divulgação científica permite compartilhar o conhecimento científico e a cooperação na redução

de uma vasta gama de problemas, tais como problemas econômicos, políticos, culturais e sociais como os de saúde, por exemplo.

A cátedra está organicamente vinculada ao Núcleo José Reis de Divulgação Científica, da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo e está igualmente vinculada à Associação Brasileira de Divulgação Científica (Abradic).

Objetivos

- Divulgação da ciência no plano regional, nacional e internacional.
- Realização de pesquisas nacionais ou em convênio com entidades internacionais.
- Elaboração de programas de áudio e vídeo divulgando a ciência.
- Realização de cursos para jornalistas, cientistas, pesquisadores, educadores e comunicadores.
- Organização de seminários, congressos e encontros científicos.
- Manutenção de um banco de dados *on line* de divulgação científica.
- Produção de livros e boletins.
- Organização de palestras.
- Treinamento de estudantes de graduação.
- Realização de convênios com outras entidades para trabalho conjunto na área.

Atividades

- Ensino na pós-graduação por docentes da USP e orientação de pesquisas de mestrado e doutorado.
- Portal da cátedra atualizado na internet com boletim mensal enviado para mais de dez mil endereços.
- Treinamento de pesquisadores, especialistas e professores no exercício de atividades de divulgação científica, nos diversos meios de comunicação.
- Pesquisa e levantamento a respeito da situação da divulgação científica no país e no exterior.
- Desenvolvimento de uma metodologia própria para esse tipo de atividade.
- Pesquisa voltada para os diversos usos da imagem na divulgação científica.
- Recepção regular de pesquisadores internacionais para estágios e de professores visitantes.

- Bolsas de estudo de iniciação científica para alunos de graduação interessados em iniciar atividades na área, patrocinadas por entidades de fomento e pesquisa.
- Desenvolvimento institucional por meio da instalação da Biblioteca/Acervo José Reis.
- Edição de livros: *Coleção Divulgação Científica*, em parceria com o NJR.

Projetos em perspectivas

- Projeto 2007 – Cem Anos de Divulgação Científica no Brasil – Centenário José Reis, parceria entre a cátedra e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).
- Projeto José Reis: Unidade na Diversidade, promovido pelo Núcleo José Reis (NJR) e o CNPq.
- Projeto de Pesquisa e Treinamento em Divulgação Científica.
- Projeto O Uso da Imagem na Divulgação Científica.
- Projeto Culturas Dissipativas Globais do Conhecimento, em parceria com a Universidade de Frankfurt.
- Projeto O Teatro do Mundo – Divulgação Científica de Programas na Rádio da USP.
- Projeto Saber Pensar – Série de vídeos educacionais.
- Projeto Clipe Ciência.
- Projeto Divulgação Científica e os Veículos de Comunicação de Massa – o Cinema.
- Projeto Banco de Dados José Reis.
- Projeto Divulgação Científica, Método e Metáforas – Uma Nova Teoria da Comunicação/Divulgação.

Coordenador: Prof. Dr. Ciro Marcondes Filho

Coordenador Honorário: Prof. Dr. Crodowaldo Pavan

Endereço: Universidade de São Paulo - Avenida Professor Lúcio Martins Rodrigues, nº 443, Bloco 09, sala 10.

CEP: 05508-900 – Cidade Universitária - São Paulo, SP.

Telefone: (11) 3091-4021 / 3091-4270 / 3091-4329.

E-mail: nucleojosereis@eca.usp.br

Site: www.eca.usp.br/njr/catedra/

Cátedra UNESCO de Leitura

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

Apresentação

Oficialmente inaugurada em 15 de agosto de 2006, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), a Cátedra UNESCO de Leitura vem sendo desenvolvida com significativo apoio da Finep e é integrada e constituída pelos departamentos de Artes, Educação e Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH). Está comprometida política e academicamente, com a formação de leitores, a partir de pesquisas teóricas e empíricas envolvendo múltiplas linguagens, inclusive visuais. Os pesquisadores da cátedra entendem a leitura como uma interação entre o leitor e o texto, ambos forjados no amplo circuito de significações e mídias da contemporaneidade.

A Cátedra UNESCO de Leitura tem abrangência nacional e horizonte internacional, tendo como missão a realização de atividades de formação do leitor, assim como a produção e difusão de conhecimento a partir de pesquisas sobre a temática. Os compromissos firmados com a Organização a direcionam para o exercício de práticas acadêmicas como seminários e congressos, nacionais e internacionais, assim como para a cooperação universitária e com outras instituições da sociedade civil.

Objetivos

- Atendimento virtual, em linha de produção de pesquisa, a professores que formam leitores, inserção de informação qualificada em banco de dados e veiculação em rede das atividades da cátedra por meio da Estação de Leitura *On Line* (ELO);
- Promoção de fóruns nacionais e internacionais de leitura realizados pela rede de universidades e instituições conveniadas por meio da Rede de Estudos Avançados em Leitura (Reler).
- Preparação de cursos *lato sensu* de formação de leitores, além de publicações, por meio do Centro de Formação do Leitor (CFL).



Atividades

A cátedra elegeu para o decorrer do ano de 2007 o tema POESIA como diretriz para atividades de trabalho e realização de eventos.

Anualmente, são realizadas diversas atividades, entre as quais se destacam:

- Projetos de Pesquisa:
 - Perfis de Leitores e Formação de Leitores;
 - Núcleo de Design do Livro;
 - Escrita na Universidade – os universitários e as relações entre leitura e escrita;
 - Leitores Universitários; Leitores da Ribalta; Poematrix; Biblioteca Contemporânea de Poesia e Leituras Entrevistas.
- Projetos de Ensino:
 - Curso de pós-graduação *lato sensu*, Formação de Leitores, previsto para 2008;
 - Curso O lugar do Design da leitura: multimeios, interatividades e visualidades;
- Cooperação Técnica:
 - Destrava Línguas – Programa de formação de leitores voltado para funcionários da PUC-Rio;

Projeto BLIJ – Gestão e dinamização da biblioteca que abriga a coleção Eiana Yunes, composta de cerca de 11.000 títulos de literatura infantil e juvenil, brasileira e latino-americana, bem como livros de educação, abrangendo temas ligados às práticas escolares de leitura; catalogação do acervo, compondo base de dados especializada nos campos do design gráfico, da ilustração e do texto; constituição da primeira Biblioteca Setorial de Literatura Infantil na universidade brasileira;

Projeto ICDL-Brasil (*International Children's Digital Library – Brazil*) – Consultoria especializada na seleção de obras representativas da literatura infantil brasileira para compor o acervo da Biblioteca Infantil Internacional Digital, fruto de um acordo binacional entre a Universidade de Maryland e a PUC-Rio (Departamento de Informática);

Projeto Araxá – Assessoria em evento de sensibilização para a leitura na cidade de Araxá, MG;

Casa de Rui Barbosa – Projeto de Revitalização da Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazetti (BIMM), situada na Casa de Rui Barbosa, renomada instituição de pesquisa, situada no Rio de Janeiro;

Colégio Elezer-Max – Consultoria especializada para fomento às práticas e estratégias de leitura e escrita para o ensino fundamental, tendo em vista o conceito de escola-leitora.

- Publicações:

Projeto Publicações – realização de contatos com editoras para publicação da produção científica dos pesquisadores da cátedra.

Perspectivas

Consolidar parcerias em torno de uma rede de informações qualificadas sobre leitura no Brasil, na América Latina e nos países lusófonos, envolvendo tanto universidades quanto instituições da sociedade civil. A cátedra servirá de referência a pesquisadores da área, integrados num portal onde o leitor encontrará desde o atendimento *on line* a suas pesquisas, até ofertas de cursos presenciais e fóruns de debates sobre práticas e políticas de leitura, como fruto das atividades desenvolvidas em plano acadêmico e comunitário, com parcerias nacionais e internacionais sob a chancela da PUC-Rio e da UNESCO.

No plano internacional, destacam-se:

- Planejamento da rede de ações envolvendo a Asociación de Universidades Confiadas a la Compañía de Jesus en America Latina (Ausjaul).
- Negociações com a Aliança para um Mundo Responsável, Plural e Solidário, entidade fundada em 1984, com sede em Paris e financiada pela Fondation Charles Leopold Mayer pour le Progrès de l’Homme (FPH).
- Negociações com o Centro de Estudos Regionais do Livro e da Leitura na América Latina e no Caribe (Cerlalc) e com a Secretaria de Educação Pública do México.

Coordenadores: Prof.^a Dr.^a Eliana Yunes, Prof. Dr. Luiz Antonio Coelho
Endereço: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – Rua Marquês de São Vicente, nº 225 – Gávea, Rio de Janeiro, RJ – CEP: 22453-900 –
Tele/fax: (21) 3527-1924.
E-mail: yunes@dctch.puc-rio.br ou artcoel@rdc.puc-rio.br

Cátedra UNESCO de Multilingüismo e Produção de Conteúdo em Língua Portuguesa no Mundo Digital

Universidade de Campinas (Unicamp)

Apresentação

A proposta da cátedra é promover reflexões atualizadas sobre a produção de conteúdo na língua local dos países lusófonos e a integração das minorias lingüísticas, por meio do registro, circulação e interação de suas práticas discursivas no ambiente digital. O investimento nas discussões sobre multilingüismo em países de língua portuguesa - atualmente 10 países e 14 Instituições de educação superior - pode facultar novas maneiras de compreender minorias lingüísticas em países lusófonos, respeitando as peculiaridades de cada povo no que diz respeito ao tipo de discurso que seja mais indicado para cada um, e não, simplesmente, impondo um modelo comum posto como norma no espaço digital.

O modo de circulação de conteúdo é também plural para, assim, responder às necessidades e possibilidades de cada país e instituição participante. Sediada na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Cátedra UNESCO de Multilingüismo e Produção de Conteúdo em Português no Mundo Digital foi criada em 22 de junho de 2007.

Objetivos

- Fomentar o contato no espaço digital entre institutos de pesquisa nos países que utilizam língua portuguesa nesse espaço digital.
- Integração das várias equipes do projeto, através de eventos internacionais, intercâmbio de alunos, professores e pesquisadores.
- Criação de bases de dados voltada especificamente para a circulação da produção de ciências humanas em língua portuguesa no mundo digital.
- Nesse contato, produzir interfaces e estruturar espaços de trabalho intelectual colaborativos, *on line* para que se possa em conjunto:
 1. produzir reflexões sobre multilingüismo e, particularmente, sobre multilingüismo no mundo digital;
 2. mapear minorias lingüísticas nos países que utilizam a língua portuguesa;

3. desenvolver ações capazes de integrar povos que, atualmente, não têm acesso às novas tecnologias de informação;
4. incentivar relações entre países falantes da língua portuguesa, promovendo o respeito à diversidade lingüística e a produção de conhecimento.

Atividades

- I Encontro Internacional Multilingüismo no Mundo Digital, realizado no período de 18 a 22 de junho de 2007, Unicamp, Brasil.
- I Jornada Internacional Multilingüismo no Mundo Digital - Virtual, Educa 2007, Universidade do Vale do Paraíba, Brasil.
- Colóquio Internacional Ensino/Aprendizagem das Línguas em Contextos Plurilingües (Instituto Superior de Educação – 12 e 13 de novembro de 2007, Praia, República de Cabo Verde).
- Cursos de extensão para pesquisadores, especialistas e professores sobre edição de áudio e vídeo visando questões de multilingüismo no mundo digital e multiculturalismo denominado "Multilingüismo e Edição Multimídia" (Unicamp, Brasil).
- Pesquisa e levantamento a respeito da situação de acesso ao mundo digital das comunidades de minorias lingüísticas em cada país e desenvolvimento de uma metodologia própria para troca de dados e articulação da equipe neste tipo de atividade no mundo digital.

Projetos

Projeto de Pesquisa Discurso Eletrônico e Inteligência Artificial para Situações Multilingües (Unicamp, Brasil); Rádio web Multilingüismo no Mundo Digital (Unicamp – Brasil); Programa de Rádio Web Sociedade Ambiente (Unicamp - Brasil); Programa de Rádio Web Novas Tecnologias (Unicamp - Brasil); Programa de Rádio Web sobre Língua Portuguesa de Cabo Verde (Universidade Jean Piaget - Cabo-Verde); *Master in China-Europe Comparative Studies* (Instituto Inter-Universitário de Macau); *Master in Latin-American Studies* (Instituto Inter-Universitário de Macau); *Master in Lusophone Studies* (Instituto Inter-Universitário de Macau); Patrimônio Histórico e Cultural das Comunidades de Representação Lusófona no Sul da China e Sudeste Asiático - Invasia (Instituto Inter-Universitário de Macau); Projeto Multilingüismo em Angola (Universidade Agostinho Neto - Angola);

Projeto de criação de *software* em Quicongo para alunos da rede pública (Universidade Agostinho Neto-Angola); Projeto Ponto de Cultura Multilingüismo no Mundo Digital (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa – Guiné Bissau); Projeto Multilingüismo no Mundo Digital (Escola Normal Superior Tchico Té – Guiné Bissau); Instalação e operacionalização de uma base de dados em e sobre a Língua Cabo-Verdiana (LCV) – (Instituto Superior de Educação, Cabo Verde); Concepção e atualização de um *website* sobre a língua e a cultura cabo-verdiana (Instituto Superior de Educação, Cabo Verde); Levantamento da situação das línguas Angolar, Forro e Lunguiê de São Tomé e Príncipe (Instituto Superior Politécnico, São Tomé e Príncipe); Projeto de criação de Mediateca Virtual, para assegurar os serviços de catálogo geral, empréstimo entre bibliotecas, serviço de documentação por contato e acervo de documentos no domínio digital (Universidade Jean-Piaget, Cabo Verde); Mapeamento das comunidades minoritárias crioulas luso-asiáticas da Ásia Oriental e das comunidades minoritárias não-lusas de Macau, avaliando as suas perspectivas sobre um projeto de integração social e digital (Universidade de Macau - China); Recolha exploratória de informação sobre as comunidades lingüísticas que desde o século XVI desenvolveram crioulos com base na língua portuguesa na Índia, Ceilão, Malásia, Macau e Timor (Instituto Internacional de Macau - China); Patuá *On line* - plataforma digital interactiva, uma base de dados dedicado ao crioulo de Macau – o Patuá (Instituto Internacional de Macau - China); Levantamento das comunidades onde a língua portuguesa convive com as línguas bantu-moçambicanas. Estudar o nível de interesse e possibilidades dessas comunidades em participarem do processo de inclusão digital (Universidade Eduardo Mondlane – Moçambique); Levantamento do multilingüismo em Portugal, comunidades de migrantes (Universidade Nova de Lisboa -Portugal).

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Claudia Marinho Wanderley

Endereço: Universidade Estadual de Campinas – Cidade Universitária
Zeferino Vaz, Campinas, SP – Caixa Postal: 6194

CEP: 13083-872 - Telefone: (19)3521-7900 ou 9136-2441.

E-mail: cmwanderley@gmail.com

Site: www.multilinguismo.org.br

Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade *

Universidade Católica de Brasília (UCB)

2.24



Apresentação

A Cátedra é um projeto de criação conjunta UNESCO/Universidade, em 2002, do Observatório de Violências nas Escolas. A experiência recomendou a ampliação do tema e das atividades com enfoque interdisciplinar mais amplo, envolvendo na primeira etapa os domínios da educação, psicologia, do direito e das políticas sociais.

Ambos os projetos se fundamentam no tripé constitucional ensino-pesquisa-extensão, direcionados à pesquisa, com o envolvimento de professores e alunos de graduação e pós-graduação. Sob essa perspectiva torna possível maior compreensão dos problemas educacionais e sociais afetos à juventude e consequente busca de soluções acompanhadas de propostas de políticas públicas.

A introdução de disciplinas específicas, de caráter interdisciplinar nos dois níveis de ensino abre oportunidades de pesquisa tanto a pós-graduandos quanto a graduandos. O Observatório já produziu numerosas e extensas pesquisas, patrocinou publicações de livros, artigos, ensaios, dissertações de mestrado, proporcionou apresentação de trabalhos em congressos nacionais e internacionais aos estudantes de pós-graduação. Em atividades de extensão, participou de projetos, realizou pesquisas avaliativas e organizou ou co-organizou numerosos congressos nacionais e internacionais. A Cátedra permitirá ampliar não só o escopo deste projeto, mas também a rede de parceiros do Brasil e de outros países, em diversos continentes.

Objetivo geral

Estabelecer um centro de excelência na geração de conhecimento sobre a juventude, em perspectiva interdisciplinar, associando o ensino de graduação e pós-graduação à pesquisa e à extensão.

* Acordo em fase de assinatura.

Objetivos específicos

- 1.** Oferecer cursos e inserir conteúdos em disciplinas e práticas existentes sobre o tema intimamente associadas à pesquisa e à extensão, com enfoque interdisciplinar.
- 2.** Desenvolver programas de pesquisas, gerando e disseminando trabalhos intelectuais.
- 3.** Estabelecer intercâmbio nacional e internacional acentuando os elos entre a pesquisa e as políticas educacionais.
- 4.** Contribuir para o desenvolvimento de atividades de extensão, propiciando a interação com o ensino e a pesquisa.

Coordenador: Prof. Dr. Candido Alberto da Costa Gomes

Endereços: Instituto de Educação Superior de Brasília

Campus I, QS 07, lote 1, EPCT, Águas Claras, 71906-700, Taguatinga, DF

Telefone: (61) 3356-9601

Campus II, SGAN 916, Av. W5 Norte, 70790-160 Brasília, DF

Telefone: (61) 3448-7123

E-mail: observatorio@ucb.br

3. Siglas

- ABRADIC** – Associação Brasileira de Divulgação Científica
- ANDIFES** – Associação de Dirigentes das Instituições Federais de Educação Superior
- ANPAE** – Associação Nacional de Política e Administração da Educação
- ANVISA** – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- ARNI** – Assessoria Especial de Relações Nacionais e Internacionais
- AUGM** – Associação das Universidades do Grupo Montevidéu
- AUSJAL** – Associação das Universidades da Companhia de Jesus da América Latina
- BRICAS** – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul
- CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CD** – *Compact Disc*
- CEAD** – Coordenação de Educação a Distância
- CEDIP** – Centro de Estudos de Dinâmica Populacional
- CELACOM** – Colóquio Internacional sobre a Escola Latino-Americana de Comunicação
- CEP** – Centro de Estudos de Pessoal
- CERLALC** – Centro de Estudos Regionais do Livro e da Leitura na América Latina e no Caribe
- CEXECI** – Centro Extremeño de Estudios y Cooperación con Iberoamerica
- CFL** – Centro de Formação do Leitor
- CIDA** – *Cultural Industrie Development Agency*
- CIEZO** – Conselho das Instituições de Ensino Superior da Zona Oeste
- CIQEAD** – Congresso Internacional de Qualidade em Ensino a Distância
- CLACSO** – Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales
- CNPq** – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CNRS** – *Centre National de la Recherche Scientifique*
- COMSAUDE** – Conferência Brasileira de Comunicação e Saúde
- CPLP** – Países da Comunidade da Língua Portuguesa
- CRISP** – Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública
- CRUB** – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
- CRDT** – *Centre de Recherche sur le Développement Territorial*

CTAR – Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede
CTCH – Centro de Teologia e Ciências Humanas
DED – Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Social (Deutscher Entwicklungsdienst)
DF – Distrito Federal
DFID – *Department for International Development*
DEP – Departamento de Ensino e Pesquisa
DVD – *Digital Video Disc*
EAD – Educação Aberta a Distância
ECA – Escola de Comunicação e Artes
ECESIOCOM – Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial
EDUSP – Editora da Universidade de São Paulo
HESS – *École de Hautes Études en Sciences Sociales*
EICOS – Estudos Interdisciplinares de Comunidade e Ecologia Social
ELA – *European Association for Education Law and Policy*
ELO – *Estação de Leitura On line*
ENCPECOM-AL – Enciclopédia do Pensamento Comunicacional na América Latina
ENSP – Escola Nacional de Saúde Pública
ENUT – Escola de Nutrição
FAE – Faculdade de Educação
FAPERJ – Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FGV – Fundação Getúlio Vargas
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil Juvenil
FOLKCOM – Conferência Brasileira de Folk Comunicação
FPH – *Fondation Charle Leopold Mayer pour le Progrès de l'Homme*
FUNAI – Fundação Nacional do Índio
IAS – Instituto Ayrton Senna
ICDE – *International Council for Open and Distance Education*
ICDL – International Children's Digital Library
IE – Instituto de Educação
IELA – Instituto de Estudos Latino-Americanos

IELB – Igreja Evangélica Luterana do Brasil
IES – Instituições de Ensino Superior
IESALC – Instituto Internacional para a Educação Superior na América Latina e no Caribe
IESB – Instituto de Educação Superior de Brasília
ILTC – Instituto de Lógica, Filosofia e Teoria da Ciência
INPEAU – Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária
INTEGRAL – Inovação Tecnológica na Graduação em Pedagogia
INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
INTO – Instituto Nacional de Traumatologia-ortopedia
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
ISA – International Sociological Association
ISESCO – *Islamic Educational, Scientific and Cultural Organization*
JBCC – Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação
LADYSS – *Laboratoire d'Analyse des Dynamiques Sociales et Spaciales*
LCMS – *Lutheran Church-Missouri Synod*
LETECE – Laboratório de Estudos sobre Tecnologia da Informação e Comunicação da Educação
LIP – Laboratório Internacional Permanente
MADE – Programa de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento
MBA – *Master in Business Administration*
MEC – Ministério da Educação
MERCOSUL – Mercado Comum do Sul
MINC – Ministério da Cultura
MT – Mato Grosso
NAL – Núcleo de Atendimento ao Leitor
NEAD – Núcleo de Educação Aberta e a Distância
NEV – Núcleo de Estudos da Violência
NJR – Núcleo José Reis
NORAD – Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento
NUPEAU – Núcleo de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária
NUPEB – Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas
NUPEVI – Núcleo de Pesquisa das Violências

OEA – Organização dos Estados Americanos

ONG – Organização não-Governamental

ORDECC – Organização para o Desenvolvimento da Ciência e da Cultura

OUIDSMA – *Organización Internacional de Universidades por el Desarrollo Sostenible y el Medio Ambiente*

PCM – Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfológicas

PEA – Programa de Escolas Associadas

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PNUMA – Programa das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento para a América Latina e Caribe

POLITICOM – V Conferência Brasileira de Comunicação e Marketing Político

PPGE – Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC/RJ – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

REDEM – *Red de Estudios de la Economía Mundial*

RELER – Rede de Estudos Avançados em Leitura

REGGEN – Cátedra e Rede UNESCO/ONU de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável

REGIOCOM – Colóquio Internacional para o Desenvolvimento Regional

RJ – Rio de Janeiro

RTB – Revista Tempo Brasileiro

SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

SDSL – *Symmetric Digital Subscriber Liner*

SEIVA – Sistema Interativo de Aprendizagem

SESC – Serviço Social do Comércio

SIBI – Sociedade Internacional de Bioética

SIDA – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

SP – São Paulo

TICs – Tecnologias da Informação e da Comunicação

TWAS – Academia de Ciências do Terceiro Mundo

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UBO – Representação da UNESCO no Brasil

UCB – Universidade Castelo Branco

UCB – Universidade Católica de Brasília

UCG – Universidade Católica de Goiás
UDELAR – *Universidad de la República* - Uruguay
EU – União Européia
UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UFAL – Universidade Federal de Alagoas
UFBA – Universidade Federal da Bahia
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso
UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto
UFPA – Universidade Federal do Pará
UFPR – Universidade Federal do Paraná
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
ULBRA – Universidade Luterana do Brasil
UMESP – Universidade Metodista de São Paulo
UNAMAZ – Universidades da Amazônia
UNB – Universidade de Brasília
UNED – *Universidad Nacional de Educación a Distancia de Madrid*
UNER – Universidade Nacional de Entre Rios
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNESCOM – Congresso Multidisciplinar de Comunicação para o Desenvolvimento Regional
UNESP – Universidade Estadual Paulista
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas
UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância
UNILEON – Universidade de Leon
UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNITWIN – Redes e Parcerias entre Universidades
UNU – Universidade das Nações Unidas
USP – Universidade de São Paulo
UVI – Universidade Virtual Ibero-americana
WEB – Rede de Alcance Mundial

4. Currículos

1. Alba Zaluar

Professora titular da UERJ em Antropologia, com doutorado na USP e mestre pelo Museu Nacional no Rio de Janeiro. Atualmente, coordena o Núcleo de Pesquisas das Violências (Nupevi), que realiza investigações sobre vitimização na cidade do Rio de Janeiro, entre outras pesquisas. Nos últimos 25 anos, vem pesquisando, sistematicamente, o tema da criminalidade e da violência urbana ligada ao tráfico de drogas. Publicou os seguintes livros: *Desvendando Máscaras Sociais*; *Os homens de Deus*; *A máquina e a revolta*; *Educação e Violência* (org.); *Drogas e cidadania* (org.); *Cidadãos não vão ao paraíso*; *Condomínio do Diabo*; *Da revolta ao crime S.A.*; *Cem anos de favela* (org.).

2. Bárbara Freitag Rouanet

Licenciada em Sociologia, Psicologia e Filosofia nas universidades de Frankfurt/M e Berlim/Oc. (1962/67). Doutora pela Universidade Técnica de Berlim (1972). Fez livre-docência na Universidade Livre de Berlim (1983). Lecionou nas universidades de Frankfurt e de Berlim, foi professora visitante em Zurique, Freiburg/i. Br., Frankfurt/M., Praga, entre outras cidades universitárias. No Brasil, lecionou na Universidade de Brasília (1972/2003). Atualmente trabalha em um projeto de pesquisa integrada, financiado pelo CNPq.

3. Candido Alberto da Costa Gomes

Professor titular fundador da Universidade Católica de Brasília, ex-assessor do Senado Federal e da Assembléia Constituinte. Autor/co-autor de quase 200 publicações, traduzidas para nove idiomas, entre elas *Repensando a escola* (UNESCO-Inep, 2007).

4. Claudia Wanderley

Graduada em Letras Português pela UnB (1992), mestre e doutora em Lingüística pela Unicamp (1999 e 2003, respectivamente) e pós-doutora pela *Université Paris III/Sorbonne-Nouvelle* (2006). Atualmente é pesquisadora na Unicamp e possui experiên-

cia na área de Lingüística, com ênfase em Teoria e Análise Lingüística. Vem atuando, principalmente, nos temas sobre Políticas Públicas, Tecnologias de Linguagem, Análise do Discurso, Constituição de Bases de Dados para Ciências Humanas, Análise Automática de Textos e Divulgação Científica.

5. Ciro Marcondes Filho

Sociólogo, jornalista, professor titular da USP, coordenador do Núcleo José Reis e do Núcleo FiloCom, ambos da USP. Publicou cerca de 30 livros nas áreas de Comunicação, Jornalismo e Cultura, editou o Jornal da USP e diversas revistas universitárias.

6. Crodowaldo Pavan

Graduado em História Natural pela USP, professor titular do Instituto de Biologia da Unicamp e coordenador do Núcleo José Reis ECA/USP. Foi presidente do CNPq, diretor-presidente da Fapesp, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, presidente do Comitê de Ciência e Tecnologia da OEA, membro da Delegação Brasileira no Comitê Científico para Estudos dos Efeitos das Radiações Atômicas das Nações Unidas, coordenador geral do Programa Integrado de Genética do CNPq, presidente da Sociedade Brasileira de Genética, professor de diversas universidades, no exterior e no Brasil. Foi, ainda, presidente do Comitê Interamericano de Ciência e Tecnologia, com mais de 130 trabalhos publicados e vários prêmios e condecorações e membro de academias científicas brasileiras e internacionais.

7. Eliana Yunes

Doutora em Letras e Lingüística, pesquisadora do CNPq com obras sobre leitura, leitores, infância e cultura, é professora da PUC-Rio, presidiu a FNLIJ e criou o Proler para a Fundação Biblioteca Nacional. Nos anos 80, foi crítica de literatura e teatro para infância e juventude no *Jornal do Brasil* e tem diversas obras publicadas no Brasil e no exterior envolvendo seus temas de pesquisa.

8. Elício Bezerra Pontes

Doutor em Educação e mestre pela University of Southern Califórnia, Los Angeles. Chefe do Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de

Educação da Universidade de Brasília, coordenador da Área de Tecnologias da Educação no curso de graduação de Pedagogia. Sua área de atuação e pesquisa são as novas tecnologias de informação e comunicação na educação.

9. José Marques de Melo

Jornalista, pesquisador científico e consultor acadêmico. Docente-fundador da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). Primeiro doutor em Jornalismo titulado por universidade brasileira (1973), criou e presidiu a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), responsável pela reconstituição da Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (Alaic) que liderou de 1989/92. Recebeu, em 1998, o Prêmio *Wayne Danielson for Relevant Contributions to Communication Scholarship*, outorgado pela Universidade do Texas (EUA). Atualmente é docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo e presidente da Rede Alfredo de Carvalho para a Memória da Imprensa e a Construção da História da Mídia no Brasil.

10. José Milton Andriguetto Filho

Graduado em Oceanografia Biológica pela Universidade do Rio Grande, mestre em Zoologia pela UFPR, especialista em Gerenciamento Costeiro pela Japan International Cooperation Agency e University of Rhode Island, doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela UFPR e Université Bordeaux2. Professor da UFPR nas áreas de Ciências Ambientais, Ecologia Costeira e Gerenciamento Costeiro, além de professor e coordenador do Programa de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR. Foi membro da Diretoria do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR.

11. Juliane Corrêa

Formada em Pedagogia pela UNI/BH com mestrado em Educação pela UFMG e doutorado pela UNICAMP. É professora adjunta da FaE/UFMG e coordenadora do Grupo de Pesquisa EAD Interloquções (CNPq). Participa da coordenação da Produção do Sistema Instrucional do Curso de Especialização em Saúde da Família/MS e do Curso de graduação em Licenciatura de Campo do Curso de Tutoria/UAB-MG.

12. Kátia Morosov Alonso

Doutora em Educação (Unicamp), professora do Departamento de Ensino e Organização Escolar da UFMT, coordenadora do Núcleo de Educação Aberta e a Distância da UFMT e pesquisadora na área da Educação e em Educação a Distância, com várias publicações editadas.

13. Luiz Antonio L. Coelho

Mestre e doutor em Comunicação Social (*Media Ecology Program*) pela Universidade de Nova Iorque, desenvolveu pesquisa em nível de pós-doutorado sobre visualidade e significado da página do livro e tela do computador na Universidade de Reading, na Inglaterra (*Department of Typography and Graphic Communication*), em 1997. Vem atuando na área de comunicação visual na PUC-Rio desde 1986, lotado no Laboratório da Comunicação do Design. Aí coordena, desde 1994, o grupo de pesquisa Sistemas Simbólicos na Mídia Visual, inscrito no Diretório de Pesquisas do Brasil, do CNPq, e atualmente composto de 20 pesquisadores dentro do Núcleo de Estudos do Design do Livro, o qual lançará publicação, ora no prelo e desenvolve pesquisas sobre livro, leitura e ilustração aplicadas a curso à distância.

14. Luis Eduardo Aragón-Vaca

Pós-doutor em Estudos Populacionais na *Brown University* e em Estudos Latino-Americanos na Universidade de Estocolmo. Doutor e mestre em Geografia pela *Michigan State University*, com graduação em Ciências Sociais pela Universidade Nacional de Colômbia. Atualmente, é professor da Universidade Federal do Pará, *lead fellow-Leadership for Environment and Development* e consultor *ad hoc* – *European Commission*. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em cooperação internacional, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, cooperação internacional, desenvolvimento sustentável, educação superior e migração.

15. Luiz Inácio Germany Gaiger

Doutor em Sociologia pela Université Catholique de Louvain (1991), dedica-se, há anos, a estudos e publicações de livros e artigos sobre movimentos sociais e

economia solidária. Atualmente, realiza o projeto de pesquisa Teoria e práxis da economia solidária. Coordenou a pesquisa nacional Características e Tendências da Economia Solidária no Brasil, promovida pela Rede Interuniversitária de Pesquisas Unitrabalho, integrando a Coordenação Nacional do Programa de Economia Solidária dessa Rede. É professor e coordenador-executivo do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Unisinos.

16. Margareth Dicker Goldenberg

Graduada em Psicologia, com especialização em Psicopedagogia e em Distúrbios de Aprendizagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atuou como professora do Ensino Superior da Cadeira de Psicologia Comportamental e Distúrbios da Aprendizagem na Universidade Paulista, além de psicóloga clínica infantil e diretora de Empresa de Consultoria em Informática Educativa. Em 1994, iniciou suas atividades na equipe do Instituto Ayrton Senna, atuando em vários setores. Assumiu, em 2000, o cargo de diretora executiva, liderando uma equipe de 60 profissionais, coordenando e supervisionando a área de Projetos, além de ser responsável pelas relações institucionais, avaliação e desenvolvimento de novas parcerias. No ano de 2006, assumiu, também, a Diretoria de Desenvolvimento e Negócios (marcas Senna e Senninha).

17. Maria Inácia D'Ávila

Doutora em Psicologia Social pela Université Paris VII, professora titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro onde criou o Programa EICOS – Estudos Interdisciplinares de Comunidades e Ecologia Social – que sedia a Cátedra UNESCO de Desenvolvimento Durável e abriga cursos de mestrado e doutorado, sendo fundadora e coordenadora do Laboratório de Imagens desse Programa. Professora visitante convidada, no quadro de cooperação internacional da École Des Hautes Études des Sciences Solciales e da Université de Lille 3, atua na área de Gênero e Desenvolvimento e publicou diversos trabalhos sobre participação comunitária e desenvolvimento, com enfoque em grupos desfavorecidos socialmente, bem como com técnicas de registro visual para pesquisas de memória cultural e técnicas psicossociológicas de pesquisa participativa.

18. Maria Tarcisa Silva Bega

Graduada e doutora em Sociologia pela USP, professora e diretora do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPR na gestão 2006-2010, tendo exercido cargos na vice-reitoria e na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, entre 2003 e 2006, nesta Universidade. Atualmente, é conselheira titular no Conselho do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, desde 2003 e conselheira do Conselho Estadual de Educação do Paraná, desde 2005.

19. Nina Beatriz Stocco Ranieri

Professora doutora do Departamento de Direito do Estado, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e procuradora da mesma Universidade. Bacharel em Direito e mestre em Direito Constitucional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP); doutora em Direito do Estado pela Faculdade de Direito da USP. Desde janeiro de 2006 integra a Education Law Association (ELA), sediada na Universidade de Dayton, Ohio, EUA. É membro da International Political Science Association (IPSA) desde janeiro de 2006. Autora das obras *Autonomia Universitária, Educação Superior, Direito e Estado* e *Autonomia Universitária na USP, de 1934 a 2004* (Org.) publicadas pela EDUSP, bem como de diversos artigos nas áreas de Direito Público, Direito Educacional e Teoria do Estado, destacando-se sistemas de ensino e competências legislativas concorrentes. O Caso das Instituições Particulares de Ensino Superior do Sistema de Ensino de Minas Gerais In: *Estudos de Direito Constitucional* Ed. IOB Thomson, São Paulo, 2007, p. 331-361.

20. Rose Mary Almas de Carvalho

Licenciada em Pedagogia (UGF/1978) e com especialização em Orientação Educacional (Universidade Estácio de Sá/1986), em Inovações Didáticas no Processo Ensino-Aprendizagem (UGF/1992) e em Educação a Distância (UCB/2004), é mestre em Educação (UCG/2001), com participação em grupos de pesquisa na área de Educação e Tecnologia, além de professora da disciplina Comunicação, Educação e Mídia para os cursos de licenciatura e coordenadora Geral do Centro de Educação Aberta e a Distância na UCG.

21. Sérgio França Adorno de Abreu

Bacharel em Ciências Sociais pela USP, doutor em Ciências Humanas e Livre-Docente em Sociologia Política, pela USP. Professor titular da USP, atualmente é coordenador científico do Núcleo de Estudos da Violência da USP. É, ainda, representante da área de Ciências Humanas/Sociologia e membro do Conselho Técnico-Científico da CAPES, membro da Comissão Ética do Instituto de Psicologia da USP, presidente da Associação Nacional de Direitos Humanos, vice-presidente do Research Committee on Deviance and Social Control/International Sociological Association (ISA), consultor da Fundação Oswaldo Cruz, membro do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia, secretário-executivo da Associação Nacional de Pós-Graduação e pesquisa em Ciências Sociais, entre outros. Com obras publicadas, tem participado dos mais importantes fóruns e congressos internacionais em Ciências Sociais.

22. Theotônio dos Santos Júnior

Bacharel em Sociologia e Política e Administração Pública pela Faculdade de Economia da UFMG, mestre em Ciência Política pela UnB e equivalência em nível doutoral obtida em concurso para professor titular na Universidade do Chile, doutor em Economia por Notório Saber pela UFMG e pela UFF é professor titular desta Universidade, diretor da Reggen e membro do conselho de vários cursos e centros de pesquisa, revista acadêmicas e periódicos. Foi professor de diversas universidades brasileiras e do exterior e realizou cursos em universidades da América Latina, Estados Unidos, Europa, África do Sul e Ásia. Foi secretário de Assuntos Internacionais do Governo do Estado do Rio de Janeiro, além de exercer ampla atividade política.

23. Vera Lúcia de Miranda Guarda

Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Université de Grenoble I, França. Professora Adjunta da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Presidente do Colegiado do Curso de Farmácia, professora na graduação, monitora e orientadora da Iniciação Científica na Escola de Farmácia. Foi coordenadora do controle

de qualidade bacteriológico das águas de consumo da Prefeitura Municipal de Mariana/MG e coordenadora do Laboratório de Qualidade de Águas da Escola de Farmácia da UFOP.

24. Vivaldo Moura Neto

Graduado em História Natural pela UERJ, mestre em Ciências pela UFRJ e doutor em Ciências pela Université Pierre et Marie Curie (Paris 6) e College de France (1984). Professor titular de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfológicas (PCM), membro de Comitês de Avaliação da Faperj e da Capes, membro da Academia Brasileira de Ciências e da Ordem de Mérito Científico do Brasil, no grau de Comendador, é coordenador de Grupo de Pesquisa no Departamento de Anatomia da UFRJ.

25. Volnei Garrafa

Doutor em Ciências pela Unesp e pós-doutor em Bioética pela Universidade de Roma, é professor titular do Departamento de Saúde Coletiva e coordenador da Cátedra UNESCO de Bioética da UnB, presidente da Sociedade Brasileira de Bioética e da Rede Latino-Americana e do Caribe de Bioética da UNESCO (Redbioética) e presidiu o *Sixth World Congress of Bioethics*, em Brasília, DF, em 2002.

26. Ziléa Baptista Nespoli

Doutora em Educação, com concentração em Educação a Distância pela Universidade de Iowa (USA-AWU), em 2001, mestre em Educação e Administração de Sistemas Educacionais (1986) pela UFF, com especialização em Administração Universitária pela UFSC/Ficab (1991) e em Metodologia do Ensino Superior pela UFF (1978). Graduada em Pedagogia por esta Universidade (1974), professora do ensino superior desde 1976, diretora-geral da Faculdade-Fanelt, chefe de Departamento e coordenadora de cursos de graduação e de pós-graduação na UCB desde 1994, assessora pedagógica da Secretaria de Estado da Educação do Rio de Janeiro (1990) e consultora da Fundação Cesgranrio – Centro de Avaliação (1997).

ANEXO I

Diretrizes e procedimentos para elaboração de um projeto para o Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO

Introdução

O Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO foi lançado em 1992, conforme resolução adotada pela Conferência Geral da UNESCO em sua 26ª sessão (1991). UNITWIN é a abreviação para redes e parcerias entre universidades (*University Education Twinning and Networking Scheme*). O Programa funciona via criação de cátedras UNESCO e de redes UNESCO que também são denominados projetos UNITWIN.

Este Programa da UNESCO é um instrumento privilegiado para o reforço das capacidades e para o intercâmbio de conhecimentos dentro de um espírito de solidariedade. Assim, promove a cooperação Norte-Sul e Sul-Sul como estratégia para enriquecer as instituições. Os principais participantes são universidades e instituições de pesquisa, em parceria com numerosas ONGs de educação superior, fundações e organizações do setor público e privado.

O Programa oferece à comunidade de educação superior a possibilidade de se associar à ação da UNESCO para alcançar os objetivos da Agenda Global.

O Programa compreende atividades de treinamento, de pesquisa e de intercâmbio de acadêmicos, oferecendo uma plataforma para compartilhamento de informações nas principais áreas de competência da UNESCO. Seus principais beneficiários são as instituições de educação superior nos países em desenvolvimento e nos países em transição. A maioria dos projetos é interdisciplinar e intersetorial, envolvendo todos os setores do Programa da Sede da UNESCO, em Paris, e em seus escritórios regionais, institutos e centros. As comissões nacionais desempenham importante papel para ajudar o programa na promoção da qualidade e avaliação do impacto.

Relevância e efetividade em nível nacional, regional e global encontram-se entre as principais metas do programa. Até o momento, os projetos UNITWIN se mostraram úteis para criar novos programas de ensino, gerar novas idéias de

pesquisa e reflexão, além de facilitarem a melhoria dos programas universitários existentes, pela integração da diversidade cultural. Devido à flexibilidade do Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO, as universidades podem responder às demandas por novos aprendizados com mais rapidez e maior autonomia.

As Diretrizes e Procedimentos para participação no Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO foram definidas em 1992 e revistas em 2005. Constituem um conjunto de regras básicas a serem seguidas para maximizar seus benefícios. As diretrizes visam esclarecer e definir critérios e procedimentos que governarão a criação e o funcionamento das cátedras ou rede UNITWIN.

Da mesma forma, este documento substitui as diretrizes anteriores e ajudará a todas as partes interessadas a seguirem os passos necessários para se envolver no Programa UNITWIN/Cátedra UNESCO e otimizar seus benefícios.

Quem pode aderir ao Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO?

Universidades e outras instituições de educação superior e pesquisa que tenham boa reputação com as autoridades competentes no país e que sejam aceitas pela UNESCO; ONGs que trabalhem com educação superior e pesquisa; outras associações acadêmicas; redes interuniversitárias e outras redes acadêmicas que desejem criar um vínculo entre suas atividades e o Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO; instituições nacionais, regionais e internacionais, públicas ou privadas e agências que atualmente possuam ou pretendam desenvolver vínculos e acordos de cooperação com a UNESCO na área de educação superior.

Todas as propostas de criação de uma cátedra ou de uma rede UNESCO devem ser submetidas à UNESCO por uma instituição preenchendo as condições exigidas para participar do Programa.

As cátedras ou as redes podem ser criadas em:

- universidades;
- outras instituições de educação superior;
- instituições de pesquisa em educação superior.

Como criar uma cátedra UNESCO?

Uma cátedra pode ser criada como uma nova unidade de ensino e de pesquisa em uma universidade ou em uma outra instituição de educação superior

e/ou pesquisa, por um período inicial de três anos. Essa unidade incluiria: (i) um titular da cátedra, que é responsável no plano acadêmico; (ii) diversos professores e pesquisadores da instituição anfitriã e de outras instituições, tanto no país em questão quanto do exterior (particularmente nos países em desenvolvimento e em transição) e que estão associados às atividades da cátedra; (iii) estudantes e pesquisadores interessados em estudos de pós-graduação ou treinamento de alto nível e pesquisa.

A cátedra pode ser implantada em um departamento da universidade, reforçando um programa existente de ensino/pesquisa em um determinado campo e com abrangência internacional. Uma vez que as cátedras UNESCO são empreendimentos conjuntos no âmbito dos quais a UNESCO coopera com as instituições interessadas, associações e organizações, assim como com potenciais doadores, as cátedras poderiam ter uma designação comum: cátedras UNESCO/IGO; cátedras UNESCO/ONG; cátedras UNESCO/fundações, bancos, agências; cátedra(s) UNESCO/consórcio de universidades; Cátedra UNESCO/indústria, entre outras.

As cátedras e as redes da UNESCO, normalmente, não têm nome de pessoas, exceto quando pretendem homenagear uma contribuição extraordinária e universalmente reconhecida feita por uma pessoa em determinado campo de estudo (por exemplo, Cousteau Ecotechnie Network, Oliver Tambo Chair in Human Rights).

Como criar uma rede UNESCO?

Um grupo de universidades em diferentes países (Norte-Sul, Sul-Sul) pode optar por unir forças em uma área de necessidade no contexto de desenvolvimento e, assim, criar uma rede. Nesta rede, cada instituição participante pode ou não se dotar de uma cátedra individual. Na prática, contudo, as instituições da rede tendem a estabelecer cátedras individuais. A parceria é formal e criada entre as instituições participantes por um memorando de entendimento, com a duração de cinco anos, que estabelece a finalidade da rede, resultados esperados, como funcionará e como se sustentará.

As redes universitárias existentes podem manifestar interesse em se transformar em rede UNESCO, direcionando suas atividades para as necessidades das instituições de educação superior.

As universidades e outras instituições de educação superior que recebam as cátedras da UNESCO podem se reunir e formar uma rede UNESCO. Nesse caso, a rede é formalizada por meio de correspondência trocada entre a UNESCO e a instituição anfitriã.

As universidades já unidas a outras universidades por acordos bilaterais, podem resolver expandir esses acordos bilaterais em acordo multilateral e constituir uma rede UNESCO.

Os programas de cooperação entre universidades (treinamento e pesquisa) em uma área específica podem ser transformados em mecanismo de cooperação mais estável entre as instituições participantes que concordarem associar suas atividades às metas e aos objetivos do Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO.

Como aderir ao Programa?

As instituições interessadas devem preparar e apresentar ao diretor-geral da UNESCO – assinada pelo diretor da instituição – uma proposta de projeto detalhada, de acordo com as diretrizes apresentadas no Anexo 1. É importante observar que um projeto UNITWIN/Cátedra é sempre entre a UNESCO e a instituição e não com pessoas. No caso de ONGs, a proposta de projeto é apresentada por seu/sua presidente e/ou diretor executivo.

Quando a proposta de projeto diz respeito à criação de uma rede entre universidades, ela pode ser apresentada tanto pelos diretores das instituições envolvidas, quanto por uma única instituição que assumirá a liderança e atuará como ponto focal, assegurando o desenvolvimento da rede. Quando este for o caso, as respectivas instituições participantes deverão fornecer uma carta de compromisso para a rede proposta, assinada pelo chefe da instituição.

Procedimento para apresentação de propostas de projeto

A UNESCO incentiva a preparação da proposta para uma cátedra UNESCO de forma tripartite constituída pela universidade encarregada de definir a cátedra, pelo Escritório da UNESCO no país e pela Comissão Nacional da UNESCO. A proposta deve ser apresentada pela universidade ao diretor-geral, acompanhada dos documentos comprobatórios do processo de cooperação (por exemplo, relatório de reunião, parecer do diretor do Escritório da UNESCO e pelo secretário executivo da Comissão Nacional, respectivamente). Nos

países onde não for possível a participação do Escritório da UNESCO nesse mecanismo tripartite, a proposta deve ser apresentada pela Comissão Nacional da UNESCO.

No caso de uma rede UNESCO, é preferível que ela seja preparada em consulta com os funcionários da UNESCO responsáveis pela área de foco. Contudo, a apresentação da rede ao diretor-geral da UNESCO deverá ser feita pelo presidente da instituição anfitriã.

A data de entrega de propostas para o Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO é 30 de abril de cada ano.

Avaliação e aprovação da proposta

Depois de a UNESCO receber a proposta de projeto, um processo de análise deve ser desenvolvido para:

1. determinar sua conformidade com as diretrizes e pertinência com o mandato da UNESCO e com os planos de trabalho estabelecidos no Programa e Orçamento e no Plano de Médio Prazo, ambos aprovados;
2. identificar a capacidade de alcançar resultados positivos no contexto da implementação planejada;
3. identificar os recursos humanos e financeiros da instituição (ou instituições) que submeteram suas propostas;
4. avaliar a viabilidade em longo prazo do projeto, especialmente no que se refere à sua capacidade de mobilizar e atrair recursos, e a probabilidade de integrar os resultados do projeto ao trabalho das instituições de educação superior.

Quando a proposta de projeto completar seu ciclo de avaliação, a Divisão de Educação Superior informa à instituição sobre o resultado. Caso a UNESCO aceite a proposta, o acordo é elaborado e co-assinado pelo diretor-geral da UNESCO e pelo diretor executivo da instituição anfitriã. Uma fonte de financiamento também pode ser signatária do acordo.

Recrutamento e nomeação do pessoal envolvido em um projeto UNITWIN/Cátedras

Titular da cátedra UNESCO ou coordenador da rede

A instituição anfitriã e/ou a organização de financiamento podem apresentar propostas individuais para uma cátedra ou para coordenar uma rede. A nomeação de uma cátedra ou de um coordenador não necessariamente resulta na criação de um posto de trabalho específico e, às vezes, não representa uma oportunidade de emprego. Todas as nomeações estarão sujeitas à aprovação da UNESCO e dos órgãos acadêmicos competentes das instituições que abrigam o projeto UNITWIN. Os nomeados desfrutarão dos direitos e privilégios do pessoal de mesmo nível da instituição anfitriã.

Critérios para a seleção de uma cátedra ou de um coordenador: (i) reputação acadêmica: é necessário ser especialista renomado no domínio (ou domínios) a ser coberto; (ii) ter a capacidade e a experiência de promover cooperação em nível nacional, regional e internacional; (iii) desejar e ser capaz de mobilizar recursos dos setores público e privado. Também é possível nomear as pessoas para uma cátedra ou para uma rede UNESCO em base rotativa entre as instituições/organizações que participam do programa. O mesmo princípio da rotatividade se aplica para outros professores/pesquisadores associados a um projeto UNITWIN.

Atualmente, a prática mais comum é selecionar o candidato para a cátedra ou para coordenador de rede UNESCO entre os acadêmicos que trabalham na própria instituição. Para fortalecer a dimensão internacional do Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO, a Organização poderá aceitar uma proposta de liderança conjunta nos casos em que um dos professores é um candidato nacional e o outro é de uma instituição em outro país.

É possível a criação de bolsas para professores visitantes em várias instituições de educação superior no marco do Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO. Eles também podem ensinar em várias instituições em uma sub-região que deseje se beneficiar das atividades do Programa.

Quem financia os projetos UNITWIN/Cátedras?

O êxito do Programa UNITWIN depende de apoio financeiro recebido. Não sendo uma agência de financiamento, a UNESCO não pode ser o principal doador do Programa. Por isso, a UNESCO incentiva as instituições a mobilizarem parceiros financeiros quando estiverem preparando as propostas de projeto, assim como oferece seus serviços para ajudar a mobilizar recursos.

Há várias possibilidades de mobilização de recursos:

1. Cooperação bilateral – muitos doadores bilaterais (agências individuais de cooperação para o desenvolvimento de países específicos como, por exemplo, Sida, Norad, Cooperação Francesa, DFID, Itália, Japão, Cida, Suécia) têm fundos reservados para pesquisa e treinamento, e para promover cooperação entre universidades de vários países.
2. Cooperação multilateral, principalmente as organizações intergovernamentais (Pnud, Unicef, Ilesco, UE) – o acesso aos recursos dessas agências costuma exigir que o projeto se enquadre nas iniciativas de desenvolvimento em nível nacional, regional e internacional. No caso do Banco Mundial, o acesso aos fundos é feito por intermédio da cooperação governamental. Outros bancos de desenvolvimento contam com programas de assistência técnica que poderiam ser explorados.
3. Organizações do setor privado – essas são as principais fontes de apoio financeiro para o Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO.
4. As organizações não-governamentais e fundações privadas geralmente são mais flexíveis e dispostas a financiar idéias inovadoras.
5. Instituições anfitriãs – muitas universidades contam com orçamento para promoção da cooperação internacional.
6. Programa de Participação da UNESCO – a Comissão Nacional apresenta uma proposta de financiamento de um projeto UNITWIN para a UNESCO. Em alguns casos, o governo estadual pode apoiar as atividades do Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO.
7. Orçamento do Programa Regular da UNESCO – é possível ter acesso ao “capital inicial” em circunstâncias especiais, normalmente negociadas com o setor responsável pela proposta.

Como funciona um projeto UNITWIN?

(i) Papel do titular da cátedra ou do coordenador de rede UNESCO

O desempenho do projeto depende muito da qualidade do trabalho do coordenador. A pessoa é responsável por programar, organizar, levantar fundos e promover as atividades. Uma coordenação eficaz garantirá mais envolvimento do projeto em nível internacional e, em última instância, melhorará seu impacto.

As atividades realizadas no marco do UNITWIN variam segundo os objetivos e os recursos disponíveis. Podem incluir, principalmente:

1. desenvolvimento de programa em áreas não-tradicionais de graduação e pós-graduação;
2. intercâmbio de professores;
3. cursos sobre pontos relevantes da área da cátedra ou pela rede;
4. pesquisa;
5. estudos no exterior;
6. oficinas, seminários, reuniões/conferências nacionais, regionais e internacionais;
7. publicações.

Todo os tipos e as formas de atividade devem complementar os programas e relevantes ações da UNESCO aprovadas por seus estados-membros. Uma estreita cooperação com as atividades e programas em desenvolvimento pela UNESCO é essencial.

(ii) Relatórios UNITWIN

Os relatórios anuais de progresso são obrigatórios e é de responsabilidade da universidade ou de outra instituição implementadora assegurar que a UNESCO receba esses relatórios. É necessário que cubram tanto resultados quantitativos quanto os qualitativos da cátedra e da rede. É necessário enfatizar o impacto socioeconômico e cultural das atividades de capacitação e de intercâmbio de conhecimentos.

A data de entrega dos relatórios é 30 de maio de cada ano. No caso de novos projetos, o relatório deve ser apresentado após 12 meses de implementação e, a partir de então, a cada ano.

(iii) Utilização da logomarca da UNESCO

A UNESCO espera que as cátedras e as redes utilizem a logomarca da UNESCO de forma coerente e consistente, deixando claro o tipo de relacionamento que possuem com a Organização. O período de utilização da logomarca é limitado ao período do acordo e de suas prorrogações. Qualquer publicação, documento e comunicação devem apresentar o seguinte texto:

Os autores são responsáveis pela seleção e apresentação dos pontos de vista contidos neste ... e pelas opiniões aqui expressas, que não são necessariamente as da UNESCO e não comprometem a Organização.

(iv) Comunicação

As cátedras e as redes UNESCO devem manter permanente contato com o Escritório da UNESCO no Brasil para receber orientação, apoio técnico e participação direta no planejamento e na execução dos eventos (reuniões, conferências, publicações, pesquisa).

(v) Portal UNITWIN – intercâmbio de informação

O Portal UNITWIN é parte do Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO. Seu banco de dados é administrado pela Divisão de Educação Superior e é constantemente atualizado. A cada biênio, a Divisão de Educação Superior lança um diretório ou registro do Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO para facilitar a cooperação entre as instituições de educação superior. Contudo, sua utilidade depende da precisão da informação oferecida. Por isso, as instituições participantes são incentivadas a prestar informações de qualidade sobre as cátedras e as redes.

(vi) Renovação dos acordos

A renovação dos acordos é processada por meio de troca de correspondências entre as partes signatárias. A aprovação ou não pela UNESCO da renovação do acordo dependerá da avaliação da cátedra ou da rede pelo setor responsável da UNESCO. A instituição (ou instituições) em questão direciona a carta de solicitação ao diretor-geral da UNESCO. O acordo só será considerado renovado após o recebimento pela instituição (ou pelas instituições) de uma carta de confirmação da UNESCO assinada pelo diretor-geral.

(vii) Cláusula de encerramento

Quando a cátedra ou a rede da UNESCO não cumprirem integralmente os termos do acordo, a UNESCO exercitará seu direito a encerrar a cátedra ou a rede. A seguir algumas circunstâncias que levarão a UNESCO a cancelar o acordo firmado:

1. Não recebimento do relatório de progresso por mais de três anos no caso das cátedras e por mais de cinco anos para as redes.
2. Avaliação negativa dos relatórios de progresso.
3. Incompatibilidade das atividades da cátedra ou da rede com o mandato da UNESCO.

Quando a UNESCO decidir cancelar um acordo, encerrando assim a cátedra ou a rede, a instituição anfitriã será notificada pelo diretor-geral da UNESCO, informando que o encerramento se dará no prazo de 60 dias a contar da notificação por escrito. É necessário observar que esta ação não impede futura cooperação entre a UNESCO e a instituição (ou instituições) envolvida.

Avaliação e monitoramento

Um desempenho de qualidade é de extrema importância para o Programa UNITWIN. A intenção é que as cátedras e as redes se tornem centros de excelência. O primeiro nível de avaliação deverá ser a própria universidade, para garantir que a cátedra ou a rede esteja fazendo diferença, especialmente no que tange à melhoria da capacidade dos parceiros do país. A UNESCO espera que a universidade/instituição que hospeda o Programa UNITWIN adote uma abordagem de gestão com base em resultados. A UNESCO organizará outras formas de avaliação, em que as comissões nacionais da UNESCO desempenharão papel-chave. A avaliação pode ser interna ou externa. A UNESCO realizará, a cada biênio, uma avaliação interna cujos resultados servirão de base para a tomada de decisões no próximo programa e orçamento da UNESCO. A avaliação e o monitoramento também podem se dar na forma de reuniões de consulta, oficinas que incluam parceiros, ou visitas dos funcionários da UNESCO à cátedra ou à rede.

Centros de excelência

Espera-se que todas as cátedras e redes se tornem centros de excelência. No entanto, para que uma cátedra ou uma rede seja considerada centro de excelência, ela deverá:

- (i) Estar na ponta – deve ter grande *know-how* na área.
- (ii) Realizar atividades de pesquisa que fomentem parcerias entre pesquisas, e os setores industrial e terciário.
- (iii) Dominar o uso de tecnologias para oferecer treinamento de alto nível na área de atuação.
- (iv) Associar sistematicamente recursos públicos e privados para garantir boa aplicação do bem ou serviço fornecido.
- (v) Oferecer aos empresários a possibilidade de transformar os bens e serviços em atividades lucrativas.
- (vi) Inovar hoje para construir amanhã.
- (vii) Ter liderança na tecnologia da educação criando, por exemplo, programas de vanguarda.
- (viii) Ser um centro de recursos estratégicos que ofereça intercâmbio de conhecimentos e experiências.
- (ix) Contribuir reconhecidamente para o desenvolvimento do respectivo setor em nível nacional ou regional.
- (x) Propor pesquisas de âmbito mundial em relação ao meio ambiente e encontrar recursos, tendo a capacidade e autonomia, permitindo licitar para a implantação de projetos.
- (xi) Ter criado espaço institucional para pesquisa e treinamento, biblioteca, documentação e ter uma página atualizada na internet.

A coordenação do Programa UNITWIN é uma responsabilidade compartilhada da UNESCO. A Divisão de Cooperação Internacional em Educação Superior será a responsável geral. Em nível regional e nacional, as comissões nacionais devem ser parceiras dos escritórios, institutos e centros da UNESCO para assegurar a coordenação do Programa UNITWIN.

Programa UNITWIN

Cátedras e Redes UNESCO

Diretrizes para submissão de propostas de projeto

Estas diretrizes não exaustivas apresentam as informações necessárias para que a UNESCO avalie sua proposta. É fundamental fornecer informações detalhadas a fim de que a relevância do projeto no contexto em que ele é proposto possa ser analisada.

A proposta, em francês ou em inglês, não deve ter mais de 10 páginas, excluindo os anexos, e deve ser apresentada em um documento em separado, não neste formulário.

A. Dados do Projeto

1. Título do Projeto
2. Data prevista para o início
3. Duração*
4. Área(s) ou disciplina(s)
5. Nome da instituição (ou instituições) anfitriã(s)
6. Faculdade(s) / Departamento(s) envolvidos
7. Instituição executora
8. Coordenador do projeto / Pessoa de contato (nome)
Endereço/telefone/fax/e-mail
9. Parceiros (local e internacional)
10. Orçamento total (US\$)
11. Fontes de financiamento - Organização e montante:
 - Em dinheiro.
 - Em serviços.
12. Resumo do projeto (150 palavras).

* A duração de um acordo para uma cátedra UNESCO é de dois anos, e para uma rede UNESCO é de cinco anos. A UNESCO poderá renovar o acordo, dependendo do desempenho da cátedra ou da rede.

B – Descrição do Projeto

1. Tipo de Projeto:

- Cátedra.
- Rede.

2. Área(s) ou disciplina(s):

Informe como a área ou a disciplina escolhida se relaciona diretamente a uma ou mais das seguintes prioridades para (i) o desenvolvimento nacional, (ii) o desenvolvimento regional, (iii) a Agenda Global – o desenvolvimento sustentável, o Programa Educação para Todos, as Metas de Desenvolvimento do Milênio, (iv) a diversidade cultural, (v) bioética, e (vi) água. O Programa e Orçamento Aprovado da UNESCO é um ponto de referência essencial.

Contexto e justificativa (300 palavras)

Analise o contexto – tendências e problemas - no qual se encontra o tema da proposta. Qual diferença o projeto fará em termos de capacitação, de intercâmbio de conhecimentos e de fortalecimento dos vínculos entre universidades/outras instituições de educação superior e os órgãos de desenvolvimento?

3. Objetivos:

Objetivo de desenvolvimento (a longo prazo) – Contribuição para as metas gerais de desenvolvimento, levando em consideração o desenvolvimento social, econômico e cultural.

Objetivos específicos – no máximo quatro (a curto prazo) – necessidades a serem satisfeitas em curto prazo pela proposta.

4. Tipo de atividade (pode incluir diversos tipos de atividade):

Programa de ensino em pós-graduação []

Treinamento de curto prazo []

Pesquisa []

Bolsas para professores visitantes []

Bolsas de estudo []

Desenvolvimento institucional []

(inclusive fortalecimento dos serviços de informação/biblioteca, laboratórios etc.)

5. Beneficiários alvos:

Alunos []

Universitários []

Profissionais em áreas de desenvolvimento []

Outros (especificar) []

6. Produtos / resultados esperados:

(Claramente identificados quantitativa e qualitativamente)

7. Estratégia de implementação - Como o projeto será implementado?

a) Gestão

b) Capacitação

c) Sustentabilidade

i. Vínculos com outras atividades relevantes em nível institucional, nacional, regional e internacional

ii. Como a durabilidade dos efeitos benéficos será assegurada?

d) Compartilhamento de conhecimento

8. Plano proposto para as principais atividades:

(Deve haver claro vínculo entre as atividades e os objetivos a serem alcançados. O plano deve mostrar as atividades, a duração e os resultados esperados).

C - Parcerias / Redes

O Programa UNITWIN incentiva parcerias (Norte-Sul, Sul-Sul) entre instituições de educação superior, ONGs, fundações e organizações ou atividades do setor público e privado.

* Importante (i) informar a motivação para a parceria, (ii) anexar a carta (ou cartas) de apoio do diretor da instituição (ou instituições) ou empresas pertinentes.

1. Instituições participantes (nome e endereço de cada uma)

• Participação confirmada

• Participação proposta

2. Outras redes de parcerias interuniversitárias (nome e endereço de cada uma)

D - Financiamento do projeto

1. Orçamento total do projeto – Apresentação detalhada por categorias de despesas etc.

2. Contribuição da instituição:

- fundos orçamentários (US\$);
- tipos de serviços (US\$).

3. Recursos extra-orçamentários a serem mobilizados

Informar o orçamento total do projeto como indicado no item D1 e especificar os itens para os quais serão mobilizados recursos extra-orçamentários.

Indicar a fonte doadora de financiamento; finalidade e montantes (US\$) – proposto ou aprovado.

(Por exemplo, Pnud, bancos regionais de desenvolvimento, fundações, ONGs, doadores nacionais/bilaterais, setor público ou privado etc. Indicar quais as fontes de financiamento sua instituição/associação ou as autoridades nacionais de seu país poderão contatar e para quais será necessário o apoio da UNESCO.

E - Apoio Institucional

O projeto deve ser apresentado via Escritório da UNESCO no Brasil.

UNESCO – O envolvimento do Escritório, institutos ou centros da UNESCO na sua região é importante para o processamento da proposta de projeto. Este quesito é obrigatório para a criação de uma rede UNESCO.

A Comissão Nacional da UNESCO desempenha papel vital no Programa UNITWIN/Cátedras UNESCO e deve funcionar como parceira nas discussões nacionais sobre a proposta para uma cátedra ou para uma rede UNESCO.

Outros

- Especificar

F - Avaliação e relatórios

Identifique os indicadores de progresso e as medidas para garantir que a avaliação e os relatórios anuais de desempenho do projeto sejam entregues à UNESCO.

G - Visibilidade

Informe como as atividades do projeto terão visibilidade – páginas da internet, brochuras, publicações etc.

H - Geral

Apresente qualquer informação relevante para a proposta que não esteja coberta pelos pontos anteriores.

ANEXO II

Relatório do II Encontro das Cátedras UNESCO no Brasil*

Representantes das 24 Cátedras UNESCO presentes no Brasil reuniram-se em Brasília, no dia 30 de Novembro de 2006, para o II Encontro Nacional de Cátedras UNESCO. O encontro contou a participação do representante da UNESCO no Brasil, Vincent Defourny, dos coordenadores das cinco áreas programáticas da Organização, dos coordenadores dos escritórios-antena do Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Rio de Janeiro, assim como de uma representante do Instituto Internacional para a Educação Superior na América Latina e Caribe (IESALC), Débora Ramos.

Objetivos do Encontro

O II Encontro das Cátedras UNESCO no Brasil deve contribuir para a reformulação da atuação da UNESCO no país e, para tal, três objetivos principais pautaram a reunião:

- Apresentar e discutir o Marco Estratégico da UNESCO no Brasil, documento adotado que visa enquadrar as atividades prioritárias da Organização no país.
- Estabelecer espaços de diálogo permanente entre as áreas programáticas da UNESCO e as cátedras.
- Discutir as possíveis linhas de ação das cátedras em conformidade com o Marco Estratégico da UNESCO no Brasil.

Ao iniciar o encontro, o representante ressaltou que a atual fase de reorientação da UNESCO no Brasil constitui boa oportunidade para estreitar os laços com as cátedras. Em particular, o Marco Estratégico deve favorecer maior interação entre estas e a estratégia de ação da UNESCO dentro de cada área programática, potencializando iniciativas conjuntas e complementares que

* Relatório elaborado por Janaína Camelo Homerin.

possam atender às expectativas das cátedras e agregar valor à *expertise* técnica da Organização.

Logomarca UNESCO

Todos os participantes pertencem à grande família UNESCO. Neste sentido, um ponto de informação foi feito com respeito ao papel e ao uso da logomarca da UNESCO. De acordo com as últimas orientações¹, a logomarca serve para dar melhor visibilidade à Organização e, portanto, deve ser protegida. Deve-se usar, exclusivamente, a logomarca atual composta pelo templo com as siglas da UNESCO, o nome por extenso da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, sempre colocados ao lado esquerdo dos documentos, mantendo uma linha pontilhada que separa o cabeçalho do corpo do texto. Convém colocar do outro lado desta linha o nome da universidade ou instituto de pesquisa que abriga a cátedra.

Considerações das cátedras

Os representantes das cátedras presentes manifestaram sua satisfação pela iniciativa de organizar o encontro, favorecendo a interlocução tanto entre as cátedras e a UNESCO, como também entre as diferentes cátedras. Aproveitaram a oportunidade para fazer perguntas, críticas e propostas à Organização.

Repartição geográfica:

O relatório da sede sobre as Cátedras UNESCO no Brasil, publicado em 2002, apontou para a lacuna institucional do Nordeste (apenas uma cátedra para a região Norte/Nordeste).

No entanto, a UNESCO no Brasil possui um escritório-antena, no Estado da Bahia, que pode ser útil para potencializar a comunicação. Da mesma forma, as cátedras podem atuar como ponto focal da UNESCO perante a sociedade civil e o Poder Público.

Todavia, a presença da UNESCO no Brasil se dá muito mais por meio da implementação de projetos, pois a Organização não está hoje presente em apenas dois estados da Federação.

1. Definidas em outubro de 2005, pela Assembléia Geral e reafirmadas em anexo ao relatório da sessão 174/EX/32 do Conselho Executivo.

Seria interessante fortalecer a abrangência da UNESCO, não apenas no que se refere à repartição geográfica, mas buscando, também, conexões temáticas enquadradas no mandato da UNESCO e que pretendam contribuir para solucionar desafios regionais (como por exemplo, Cátedra de Combate à Desertificação no Nordeste).

Apoio da UNESCO perante as universidades parceiras

Freqüentemente, as cátedras defrontam-se com problemas institucionais próprios às universidades nas quais estão abrigadas e que obstaculizam sua atuação.

Porém, a universidade, como contraparte do acordo firmado com a UNESCO, tem a responsabilidade de proporcionar ativa colaboração para a operacionalização dos trabalhos da cátedra que acolhe.

O orçamento regular da UNESCO para o Escritório do Brasil é bastante limitado, de maneira que não cabe esperar apoio financeiro da Organização. A UNESCO pode agir como facilitadora de dinâmicas internacionais pela sua credibilidade e como catalisadora de recursos de toda ordem. Da mesma forma, a UNESCO pode atuar como difusora internacional das boas experiências realizadas no Brasil.

Foi levantado que a única chancela da UNESCO como facilitadora de angariação de recursos nem sempre é suficiente, e que visitas presenciais, cartas de recomendação para salientar a relevância do trabalho efetuado podem ser muito eficientes para relembrar o comprometimento assumido pela instituição parceira.

Também foi sugerida a constituição de uma estrutura interna à UNESCO destinada a ser ponto focal para as cátedras e, assim, manter o correspondente banco de dados.

Vinculação das cátedras dentro da estratégia de ação da UNESCO

O programa de cátedras UNESCO está contemplado no enquadramento estratégico da Organização. Nesse sentido, é indispensável aperfeiçoar o conhecimento mútuo que se tem das cátedras e suas redes, ao mesmo tempo em que se estabeleçam formas eficientes de trabalhar em colaboração e trocar experiências. No entanto, dadas as deficiências de comunicação entre a Organização e as cátedras, faz-se necessário esclarecer quais são as expectativas da UNESCO com relação à atuação e às atribuições delas.

A articulação entre as cátedras e a Organização é efetuada por meio da área programática em que estão inseridas. Contudo, é importante destacar a extraordinária vantagem da interdisciplinaridade que muitas cátedras oferecem. Nessa perspectiva, diante de uma temática transversal, cada área programática deve contribuir com sua *expertise*, de maneira a atender da melhor forma possível à complexidade da problemática tratada.

Apontou-se a necessidade de proceder a uma atualização dos conteúdos e objetivos das cátedras com mais de dez anos, a fim de readequá-las a seus propósitos e à sua pertinência.

Linha editorial

A proposta de uma linha editorial das Cátedras UNESCO tem por objetivo viabilizar e difundir a produção de conhecimento alcançada.

Boletim Eletrônico – Agenda Mínima Regular

Com vistas a dinamizar a interlocução não somente entre a rede de cátedras e a Organização, mas também entre as diversas cátedras, surgiu a proposta de colocar na rede um boletim eletrônico. Tal medida intensificaria a veiculação da informação e serviria, também, para auxiliar na atualização regular da base de dados. Foi sugerida a possibilidade de incluir, no boletim bi-semanal do Escritório da UNESCO em Brasília (UBO), os eventos, notícias e resultados da atuação das Cátedras UNESCO.

lesalc

O Instituto Internacional para a Educação Superior na América Latina e Caribe (lesalc) tem como premissa fortalecer a educação superior como fator de desenvolvimento social sustentável. O lesalc engloba seis linhas estratégicas de ação, posicionando-se como articulador da integração entre as cátedras e as redes universitárias, de forma a criar espaços de cooperação para o desenvolvimento científico e tecnológico (Programa nº 6). Para tal, o lesalc está realizando um Mapa da Educação Superior na América Latina e no Caribe e de suas tendências, e disponibiliza um ponto focal, Dr.^a Carmen García Guadilla, para facilitar a comunicação.

Grupos de Trabalho

Com o intuito de esclarecer dúvidas e elaborar propostas conjuntas, quatro grupos de trabalho se reuniram:

1. Educação

A maioria das cátedras de Educação trata de Educação a Distância (EAD), de maneira que o grupo realizou um *tour de table* para avaliar a situação da questão sobre a atualidade e a relevância da continuidade das cátedras, em cada universidade. A inserção da temática de EAD no universo acadêmico resultou em significativo incremento das cátedras correlacionadas. Porém, hoje, uma fusão de seus objetivos e metas se faz necessária. A interdisciplinaridade destaca-se como característica indiscutível da EAD e a universidade é o meio privilegiado para viabilizar tal canal de comunicação. Nesse sentido, o grupo elaborou as seguintes propostas:

- Construir estratégias que permitam um trabalho em rede, tirando proveito das competências particulares de cada instituição, definir o “objeto transacional” compartilhado entre as disciplinas e elaborar um plano de trabalho.
- Recuperar os diferentes produtos das cátedras (banco de dados, relatórios, estudos etc.) pulverizados ao longo do tempo.
- Elaborar memórias institucionais reflexivas com vistas ao próximo encontro do grupo, em março de 2007.
- Fortalecer a atuação com vistas à convergência entre as várias cátedras;
- Instituir uma linha de publicação específica que favoreça a visibilidade e o reconhecimento institucional do resultado do trabalho das cátedras, até mesmo perante suas próprias instituições.
- Criação de um fórum de discussão entre as cátedras.
- Definir a capacidade de apoio da UNESCO (promoção de eventos, apoio financeiro, entre outros).
- Vincular as cátedras aos objetivos estratégicos da UNESCO.

2. Cultura / Comunicação e Informação

- Prever encontros mais regulares para melhorar a integração entre as temáticas.
- Promover a articulação de redes e disponibilizar Boletim Informativo (nos *links* e nos *sites* respectivos).
- Instituir uma linha editorial para as cátedras.
- Esclarecer o uso da logomarca na documentação institucional, assim como nas publicações e fornecer o padrão gráfico.
- Aproveitar melhor os temas trabalhados pelas cátedras e pouco explorados pela UNESCO.
- Expandir a abrangência geográfica e temática das cátedras (por exemplo, na Amazônia).
- Articular as ações com as fundações de apoio à pesquisa, em cada Unidade da Federação, e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com vistas a um melhor apoio às cátedras.
- Definir a capacidade de apoio da UNESCO perante as universidades e instituições financeiras para melhor reconhecimento das cátedras e sensibilizar os reitores, bem como o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub).
- Acompanhamento mais pró-ativo da UNESCO no que diz respeito aos financiamentos a projetos.
- Promover visitas de representantes da UNESCO às instituições (aos reitores, aos coordenadores das cátedras, aos chefes de departamento e em eventos relevantes).

3. Ciências Naturais

- Reafirmar o papel das cátedras como catalisadoras da cooperação interuniversitária.
- Equilibrar o processo de formação de conhecimento entre as Ciências Físicas, Naturais e Humanas.
- Fortalecer os canais institucionais de comunicação com as cátedras para garantir funcionalidade do Programa para a UNESCO.

- Promover reuniões sistemáticas.
- Estimular pontos emergentes de interface entre as diversas cátedras.
- Estabelecer uma agenda comum, sem prejuízo dos trabalhos individuais.
- Sistematizar a produção das cátedras e divulgá-la em meios acessíveis à sociedade.
- Viabilizar mecanismos de troca sistemática.
- Instituir uma linha editorial.

4. Ciências Humanas e Sociais

O grupo procedeu a uma breve explanação do funcionamento da UNESCO como agência de cooperação internacional, esclarecendo noções e procedimentos-chave. Também houve uma apresentação da atuação do setor de Ciências Humanas e Sociais por meio de seus projetos e parcerias. Nesse sentido, algumas propostas de colaboração entre as cátedras e o setor surgiram, entre as quais se destacam:

- Realizar ações de monitoria e avaliação, por parte das cátedras, de projetos que venham a se enquadrar em seu campo de trabalho.
- Organizar pequenos *workshops* regulares de reflexão.
- No âmbito do Projeto Criança Esperança, as cátedras poderiam auxiliar na seleção de organizações não-governamentais (ONG) parceiras, devido a seu bom conhecimento dos atores locais.
- Promover parcerias com as cátedras, em particular por meio do Programa Abrindo Espaços, sobre propostas de oficinas temáticas (isto é, oficinas de bioética, trabalho e solidariedade, água e *empoderamento*, gênero, entre outras temáticas).
- Potencializar, também, no âmbito do Projeto Criança Esperança, programas de capacitação e *empoderamento* de ONG em prestação de contas, em parceria com a Cátedra de Ciências Contábeis.
- Articular uma possível participação das cátedras em reunião com a Rede Globo para contribuir na discussão das pautas/matérias jornalísticas de programas de difusão de informação, tais como “Fantástico” ou “Globo Repórter”.

Decisões e encerramento

Houve uma excelente interação dos grupos de trabalho resultando em sugestões interessantes que podem, desde já, serem implementadas. Nessa medida, o II Encontro Nacional de Cátedras UNESCO pode abrir um novo capítulo nessa colaboração.

Inclusão no *website* da UNESCO no Brasil de hiperlinks para *websites* das cátedras (universidades parceiras, seminários, produtos).

Envio do padrão gráfico e das orientações de uso da logomarca UNESCO.

Publicação das conclusões do II Encontro Nacional das Cátedras, seguindo a mesma linha da publicação referente à primeira reunião.

A interação entre as cátedras e a UNESCO passa também por um exercício de reconhecimento legal dos acordos firmados e que precisam ser renovados. Uma mobilização geral é necessária para restabelecer uma situação institucional regularizada e atualizada.

ANEXO III

Declaração de Cáceres* 2007

Encontro Internacional de Cátedras UNESCO sobre Ibero-América

Reunidos, os abaixo-assinados, no Encontro Internacional de Cátedras UNESCO sobre Ibero-América, organizado pelo Instituto Internacional da UNESCO para a Educação Superior na América Latina e no Caribe (Iesalc) e o Centro Extremeño de Estudios y Cooperación con Iberoamérica (Cexeci), realizado no período de 3 a 5 de dezembro de 2007, e considerando

1. que a construção de um espaço ibero-americano de educação superior e conhecimento é uma prioridade para o desenvolvimento das universidades da região, e que, além disso, significa um passo fundamental em direção a integração política e econômica latino-americana,

2. que as instituições de educação superior ibero-americanas têm um vínculo cultural particularmente forte, diferentemente de outras regiões do planeta, especificidade que favorece a criação de estudos comuns e a constituição de grupos de pesquisa e docência, assim como de programas com mais flexibilidade,

3. que é importante fomentar políticas públicas que respeitem a diversidade,

4. que a busca da justiça social, da equidade, da cultura de paz e dos direitos humanos são valores que constituem a filosofia da UNESCO e orientam sua ação,

5. que as cátedras UNESCO devem desempenhar papel estratégico no avanço do conhecimento e na consecução desses valores,

6. que é preciso reconhecer as singularidades das universidades ibero-americanas,

7. que se anexa a esta Declaração os documentos redigidos pelas comissões, resolvem propor:

*Espanha

1. Que as cátedras se empenhem em gerar inovação, com critérios de pertinência, nas estruturas curriculares de suas instituições por meio da incorporação de conteúdos que expressem os valores mencionados.

2. Que a UNESCO estude a elaboração de instrumentos que possam dar visibilidade à produção das cátedras.

3. Que se empreendam esforços de articulação e cooperação regional que possam contribuir para a consolidação das cátedras UNESCO e para a difusão de suas atividades e produções por intermédio dos mecanismos disponíveis no lesalc/ UNESCO e no Cexeci, assim como na nova Universidade Federal de Integração Latino-Americana e nos sistemas nacionais de educação superior da região.

4. Que se desenvolvam, por intermédio das cátedras UNESCO, mecanismos que permitam diminuir as assimetrias existentes entre as universidades.

5. Que se articulem redes de cátedras UNESCO, organizadas em subgrupos ou em fóruns temáticos, com o objetivo de constituir comunidades de práticas para compartilhar experiências e conhecimentos, assim como desenvolver atividades e projetos diversos.

6. Que tais redes atuem como observatórios internacionais em seus campos específicos.

7. Que na Conferencia Regional de Educação Superior, que será realizada em Cartagena de Índias, Colômbia, em junho de 2008, seja preparada uma declaração que estabeleça as singularidades, metas e finalidades da Universidade Latino-Americana e seja defendida a criação de espaços regionais de educação superior e conhecimento para ser entregue à Conferência Mundial de Educação Superior da UNESCO-2009, em Paris.

As cátedras UNESCO reconhecem a importância do trabalho de articulação realizado pelo lesalc e pelo Cexeci, e instam a que essas instituições continuem impulsionando a cooperação com as cátedras para a consecução dos objetivos expressados neste documento.

Cáceres, 5 de dezembro de 2007

CÁTEDRAS UNESCO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

Cátedra UNESCO de Bioética	Universidade Nacional de Buenos Aires Argentina	Dr. Salvador D. BERGEL
Cátedra UNESCO em Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável	Universidade Federal do Pará, Brasil	Dr. Luis ARAGÓN
Cátedra UNESCO em Comunicação, Desenvolvimento Urbano e Exercícios de Cidadania	Universidade Diego Portales, Chile	Profa. Victoria URANGA HARBOE
Cátedra UNESCO de Bioética	Universidade de Brasília, Brasil	Dr. Volnei GARRAFA
Cátedra UNESCO sobre Comunicação para o fortalecimento da Diversidade Cultural	Universidade Rafael Landívar, Guatemala	Dra. Anabella GIRACCA
Cátedra UNESCO em Direitos Humanos e Violência: Governo e Governança	Universidade Externado de Colômbia, Colômbia	Profa. Marcela GUTIERREZ
Cátedra UNESCO de Educação Superior	Universidade dos Andes, Colômbia	Dr. Luis Enrique OROZCO
Cátedra UNESCO - Planeta Livre: "Para uma Cultura de Paz"	Universidade Central de Venezuela / Fundação Internacional Planeta Libre Caracas, Venezuela	Dra. Ana Carolina PARIS Dr. Isidoro ZAIDMAN
Cátedra UNESCO Educação em prol da Diversidade	Instituto Mons. Miguel Raspanti-Haedo Buenos Aires, Argentina	Profa. Néida SHINZATO
Cátedra UNESCO de Comunicação e Cultura de Paz	Universidade de Lima, Perú	Dr. Óscar QUEZADA MACCHIAVELLO
Cátedra UNESCO em Educação Superior Comparada	Universidade Central da Venezuela - Caracas, Venezuela	Dr. Roberto RUIZ
Cátedra UNESCO em Estudos de Gênero	Universidade do Chile Chile	Profa. Carolina FRANCH
Cátedra UNESCO em Biodiversidade Informática	Instituto Tecnológico de Costa Rica, Costa Rica	Dr. César GARITA
Cátedra UNESCO "Pensamento Universitário Latino-Americano"	CENDES-Universidade Central da Venezuela Venezuela	Dra. Carmen GARCÍA GUADILLA

CÁTEDRAS DA ESPANHA

Cátedra UNESCO de Estudos para o Desenvolvimento	Universidade de Valencia	Dr. Ximo REVERT
Cátedra UNESCO de Cultura Ibero-Americana	Universidade Pompeu Fabra, Barcelona	Dr. José María MICÓ JUAN
Cátedra UNESCO de Filosofia para a Paz	Universidade Jaume I, Castellón	Dra. Sofía HERRERO RICO
Cátedra UNESCO de Ciências da Educação na América Latina	Universidade de Alcalá de Henares, Madrid	Dr. José María SANCHEZ JIMENEZ
Cátedra UNESCO de Liberdade de Expressão	Universidade de Málaga	Dr. Bernardo DÍAZ NOSTY
Cátedra UNESCO de Cidadania Democrática e Liberdade Cultural	Universidade de La Rioja	Dra. Ana VEGA GUTIÉRREZ
Cátedra UNESCO de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	Universidade de Educação a Distancia, Madrid	Dra. María Ángeles MURGA MENOYO
Cátedra UNESCO de Ciência Política e Administrativa Comparada no âmbito Latino-Americano	Instituto Internacional de Ciências Políticas, Madrid	Dr. Manuel BALADO Dr. José Antonio GARCÍA REQUEIRO Dr. José Antonio GARCÍA CAMPO
Cátedra UNESCO de Comunidade Ibero-americana e Integração	Cexeci, Cáceres	Dr. Miguel ROJAS MIX